



INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS ARACAJU
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA

UEDSON DANTAS LIMA

DO HUMOR AO APRENDIZADO: A UTILIZAÇÃO DE MEMES COMO
FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO
CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

Aracaju
2020

UEDSON DANTAS LIMA

**DO HUMOR AO APRENDIZADO: A UTILIZAÇÃO DE MEMES COMO
FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO
CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo campus Aracaju do Instituto Federal de Sergipe, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Dr. Marco Arlindo Amorim Melo Nery

Aracaju
2020

L732d Lima, Uedson Dantas
Do humor ao aprendizado: a utilização de memes como ferramenta pedagógica para o ensino da Educação Física no contexto do ensino médio integrado / Uedson Dantas Lima – Aracaju, 2020.
117 p.: il.

Orientador: Marco Arlindo Amorim Melo Nery. Dissertação (Mestrado – Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Sergipe, 2020.

1. Educação física - ensino. 2. Memés. 3. Metodologia pedagógica - ensino médio. I. Nery, Marco Arlindo Amorim. II. Título.

CDU: 613.71:37.016

**PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

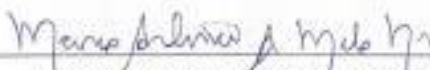
UEDSON DANTAS LIMA

**DO HUMOR AO APRENDIZADO: A UTILIZAÇÃO DE MEMES COMO
FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO
CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO.**

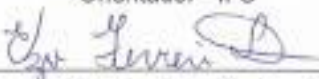
Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Instituto Federal do Sergipe – Campus Aracaju, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovada em 18 de fevereiro de 2020.

COMISSÃO EXAMINADORA



Prof. Dr. Marco Arlindo Amorim Melo Nery
Orientador - IFS



Prof.ª Dr.ª Elza Ferreira Santos
Examinadora Interna - IFS



Prof. Dr. Hamilcar Silveira Dantas Júnior
Examinador Externo - UFS

**PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

UEDSON DANTAS LIMA

EXERCÍCIO E SAÚDE: A CIÊNCIA POR TRÁS DOS MEMES

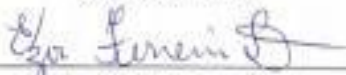
Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (Profept), do Instituto Federal do Sergipe – Campus Aracaju, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado e validado em 18 de fevereiro de 2020

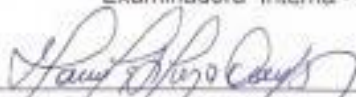
COMISSÃO EXAMINADORA



Prof. Dr. Marco Arlindo Amorim Melo Nery
Orientador - IFS



Prof.ª Dr.ª Elza Ferreira Santos
Examinadora Interna - IFS



Prof. Dr. Hamilcar Silveira Dantas Júnior
Examinador Externo - UFS

Dedico esse trabalho a minha avó Lindaura Maria de Lima (*in memoriam*) por todo o amor e carinho ao longo de sua vida.

AGRADECIMENTOS

A minha consciência divina que independente de qualquer religião me dá forças para seguir adiante e superar meus desafios;

Aos meus professores da educação básica (os comprometidos) que foram fundamentais para que eu conseguisse acreditar na docência como projeto de vida;

À minha mãe que sempre esteve ao meu lado dando forças mesmo quando tudo parecia não fazer sentido ou ter solução;

Aos meus avós paternos Lindaura Maria de Lima, minha eterna mãe veia (*in memoriam*) e João Pereira Lima pelo apoio e amor em um dos momentos que mais precisei;

Aos meus professores da graduação pelo incentivo e amizade que perduram até hoje, em especial à minha querida orientadora Priscila Marcocin por toda a dedicação e amizade;

Aos meus amigos Grasiela Oliveira, Rafaela Gomes, Adilson Silva, Larissa Santa Rosa, Patrícia Almeida e Ivania Santos pelo apoio neste momento tão singular que foi esse período de mestrado;

Aos meus colegas do mestrado pelas brincadeiras e apoio que foram fundamentais para que este percurso fosse suportável;

Ao meu querido orientador Marco Arlindo e à Elza Santos pela atenção e insistência, paciência e comprometimento;

Ao meu companheiro e amigo Alex Xavier pela paciência e companheirismo nesse período de intenso estresse em minha vida;

Ao meu bichano Salém que mesmo não falando foi capaz de me acalmar em momentos de tristeza nesses últimos dois anos e meio.

“Preciso descartar como falsa a separação radical entre seriedade docente e afetividade. Não é certo, sobretudo do ponto de vista democrático, que serei tão melhor professor quanto mais severo, mais frio, mais distante e “cinzento” me ponha nas minhas relações com os alunos, no trato dos objetos cognoscíveis que devo ensinar. (FREIRE, 1996, p. 159)

RESUMO

Os recursos de comunicação modernos, impulsionados pela popularização da internet ampliaram as possibilidades de envio de dados e propagação de ideias como nunca vistos na história da humanidade. Nesse universo, surgiram os memes, composições que misturam elementos visuais e verbais e constituem-se uma importante ferramenta para ser utilizada com um viés pedagógico, podendo funcionar como um importante aparato educacional que explora a criatividade, capacidade de estabelecer relações entre fatos, conceitos, teorias e práticas cotidianas. Buscando investigar tal hipótese, este trabalho teve como objetivo geral elaborar uma cartilha utilizando memes para o ensino da Educação Física no Ensino Médio Integrado do campus São Cristóvão no curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática e como objetivos específicos: a) compreender o papel da Educação Física na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e suas nuances no currículo do Ensino Médio Integrado; b) entender a origem do termo meme e suas variações na era digital; c) discutir os principais usos dos memes como ferramenta educativa para o ensino da Educação Física no contexto do Ensino Médio Integrado; d) avaliar a utilização de memes como recursos pedagógicos no ensino da Educação Física. Para isso foi conduzida uma pesquisa de cunho qualitativa cujo resultados serviram para embasar a melhoria do Produto Educacional, neste caso uma cartilha intitulada “Exercício físico e saúde: a ciência por trás dos memes”. Espera-se que a dissertação e produto educacional possam servir de apoio para professores, estudantes e demais pessoas que se interessem pela temática, inclusive abrindo caminhos para que outros conteúdos sejam contemplados na educação profissional. Da mesma forma que os memes, essa pesquisa não pretende esgotar a discussão, tão pouco o universo infinito de ideias que podem ser utilizadas no desenvolvimento de aulas mais prazerosas e que consigam motivar os alunos a buscar uma formação crítica e participativa.

Palavras-chave: Educação Física; Ensino Médio Integrado; Memes; Educação Profissional.

ABSTRACT

Modern communication resources, driven by the popularization of the internet, have expanded the possibilities for sending data and spreading ideas like never before in human history. In this universe, memes have emerged, compositions that mix visual and verbal elements and constitute an important tool to be used with a pedagogical bias, and can function as an important educational apparatus that explores creativity, ability to establish relationships between facts, concepts, everyday theories and practices. Seeking to investigate this hypothesis, this work had as its general objective to elaborate a booklet using memes for the teaching of Physical Education in the Integrated High School of the São Cristóvão campus in the High School Technical Course in Computer Maintenance and Support and as specific objectives: a) to understand the role of Physical Education in the area of Languages, Codes and their Technologies and their nuances in the Integrated High School curriculum; b) understand the origin of the term meme and its variations in the digital age; c) discuss the main uses of memes as an educational tool for Physical Education teaching in the context of Integrated High School; d) to evaluate the use of memes as pedagogical resources in Physical Education teaching. To this end, a qualitative research was conducted whose results served to support the improvement of the Educational Product, in this case a booklet entitled "Physical exercise and health: the science behind memes". It is hoped that the dissertation and educational product can support teachers, students and other people who are interested in the subject, including opening ways for other content to be included in vocational education. Like memes, this research is not intended to exhaust the discussion, nor is it the infinite universe of ideas that can be used in the development of more pleasurable classes that can motivate students to pursue critical and participatory training.

Keywords: Pe; Integrated High School; Memes; Professional education.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Competências gerais da educação básica	19
Figura 2 – Torcedor Russo que viralizou nas redes após exposição no jogo do Brasil com a Bélgica.....	27
Figura 3 – Meme: e aí, fake?.....	27
Figura 4 – Meme: Caneta azul.....	27
Figura 5- Campanha publicitária do ENEM 2019 – INEP.....	29
Figura 6– Meme: Ca neta azul, azul ca neta.....	30
Figura 7 – Imagem original.....	31
Figura 8 – Image macro.....	31
Figura 9 - Look-alikes.....	31
Figura 10 – Snowclones.....	31
Figura 11 – Meme persuasivo – Inspiração do dia.....	33
Figura 12 – Meme de ação popular – Repense.....	34
Figura 13- Meme de discussão pública – Fusão de Ministérios.....	34
Figura 14 - Meme: brigas versus brigas.....	36
Figura 15– Meme: é importante se alongar.....	37
Figura 16 – Meme: doping.....	38
Figura 17 – Meme: o frete do produto no Xadrez.....	39
Figura 18 – Ementa para a Educação Física (1º ano) no Curso técnico de nível médio em manutenção e suporte em informática, na forma integrada, ofertado pelo campus São Cristóvão.....	45
Figura 19 – Ementa para a Educação Física (2º ano) no Curso técnico de nível médio em manutenção e suporte em informática, na forma integrada, ofertado pelo campus São Cristóvão.....	47
Figura 20 – Ementa para a Educação Física (3º ano) no Curso técnico de nível médio em manutenção e suporte em informática, na forma integrada, ofertado pelo campus São Cristóvão.....	48
Figura 21 - Gráfico 1: Você tem acesso à internet?	49
Figura 22 - Gráfico 2: Quantas horas em média você acessa a internet?	50
Figura 23 - Gráfico 3: Você tem perfil em alguma rede social? Se sim, em quantas?.....	51
Figura 24 - Gráfico 4: Você usa as redes sociais prioritariamente para que? Pode	

marcar mais de uma opção.....	52
Figura 25 - Gráfico 5: Você já recebeu, enviou ou elaborou algum meme em alguma rede social?	53
Figura 26 - Gráfico 6: Algum professor seu já utilizou memes para apresentar ou avaliar algum conteúdo escolar?	56
Figura 27 – Murais: 1- Princípios do Exercício Físico/ 2- Mitos relacionados ao exercício físico e saúde – Momento inicial	58
Figura 28 – Murais: 1- Princípios do Exercício Físico/ 2- Mitos relacionados ao exercício físico e saúde – Momento final	59
Figura 29 - Gráfico 7: Quanto ao grau de satisfação com a proposta de organização de leituras e atividades da Cartilha, você está:	60
Figura 30 - Gráfico 8: Os textos e recursos visuais utilizados na Cartilha apresentam relação pertinente?	61
Figura 30 - Gráfico 9: Os conteúdos trabalhados se tornaram mais atrativos com a utilização de memes?	62
Figura 31 - Gráfico 10: Você gostaria que outros conteúdos utilizassem a abordagem com memes educacionais?	63
Figura 32 - Chega, eu não aguento mais	70

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Competência específica 5 e habilidades.....	20
Tabela 2 - Gênero de memes.....	32
Tabela 3 - Para você, o que é um meme?.....	54
Tabela 4 - Você acredita que dá para usar memes para melhorar o aprendizado de algum conteúdo escolar? Por quê?	55
Tabela 5 - O que você acrescentaria à Cartilha para melhorá-la?	64

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

UFF – Universidade Federal Fluminense

PROFEPT – Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica

IFS – Instituto Federal de Sergipe

EPT – Educação Profissional e Tecnológica

EDF – Educação Física

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	15
2 A EDUCAÇÃO FÍSICA NA ÁREA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	18
3 A EDUCAÇÃO FÍSICA NO CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO	22
4 MEME: DA BIOLOGIA À APROPRIAÇÃO VIRTUAL NAS REDES SOCIAIS.....	26
4.2 O uso de memes nas aulas de Educação Física	35
5 METODOLOGIA.....	41
6 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....	44
7 PRODUTO EDUCACIONAL.....	67
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	70
REFERÊNCIAS.....	72
APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL	76
ANEXO A – FOLHA DE ROSTO	103
ANEXO B – CARTA DE ANUÊNCIA.....	105
ANEXO C – PARECER COMITÊ DE ÉTICA.....	107
ANEXO D – TCLE	112
ANEXO D – QUESTIONÁRIO DIAGNÓSTICO	115
ANEXO E- QUESTIONÁRIO AVALIATIVO	117

1 INTRODUÇÃO

Os recursos de comunicação modernos ampliaram as possibilidades de envio de dados e propagação de ideias como nunca vistos na história da humanidade. Entre tais meios, destacam-se sobretudo as redes sociais e aplicativos de comunicação em tempo real que encurtaram as distâncias e tornaram possível a publicização de qualquer pensamento, ação, evento, conteúdo humorístico, entre outros, tornando inevitável ignorar seu poder de alcance social. Face ao elevado número de informações que circulam a todo momento, recursos de comunicação que utilizam linguagem mais sucinta, diversa e que tenham fundo humorístico acabam se replicando em maior velocidade pela forma com que se apresentam. Entre eles, temos os **memes**.

Embora a origem da palavra remonte à área da Biologia e esteja relacionada com a transmissão e reprodução cultural de ideias e comportamentos (Dawkins, 1976), com a evolução tecnológica ganhou contornos de entretenimento e humor geralmente associados a imagens, expressões verbais ou cenas oriundas de fatos reais ou fictícios com viés cômico, sendo “em termos de linguagem, [...] composições híbridas entre elementos visuais e verbais” (CALIXTO, 2017, p. 61).

Em meio a essa nova forma de comunicação que mescla linguagem verbal e não verbal estão as instituições educacionais, sendo utilizada neste trabalho o Ensino Médio Integrado, modalidade de ensino que ocorre também nos Institutos Federais e que tem como propósito elementar unir conhecimentos da educação básica a aqueles de profissões técnicas variadas, priorizando sua integração e articulação de saberes preparando o indivíduo para o mercado de trabalho e para a vida (CS/IFS, 2016).

Dentre as inúmeras disciplinas que compõem o currículo dos cursos do Ensino Médio Integrado, está a Educação Física, componente curricular da base nacional comum obrigatória conforme Lei 10.793/2003 e que historicamente passou por muitas modificações, sendo adotados modelos pautados nos princípios biológicos, militares, técnicos-esportivistas e logo depois acompanhada de intensos debates que tentaram ressignificar seu papel dentro do âmbito educacional (BOSCATTO; DARIDO, 2017).

Sendo assim, o delineamento da problemática deste trabalho buscou dar conta de responder a seguinte questão: como utilizar os memes enquanto ferramenta pedagógica para o ensino da Educação Física no contexto do Ensino Médio Integrado

no curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática? O local escolhido para isso foi o campus São Cristóvão, instituição que faz parte do Instituto Federal de Sergipe.

O trabalho com memes pode funcionar como um importante recurso educacional que explora a criatividade, capacidade de estabelecer relações entre fatos, conceitos, teorias e práticas cotidianas. Para verificar tal hipótese, adotou-se enquanto objetivo geral elaborar uma cartilha utilizando memes para o ensino da Educação Física no Ensino Médio Integrado do campus São Cristóvão no curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática. Como objetivos específicos buscou-se: a) compreender o papel da Educação Física na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e suas nuances no currículo do Ensino Médio Integrado; b) entender a origem do termo meme e suas variações na era digital; c) discutir os principais usos dos memes como ferramenta educativa para o ensino da Educação Física no contexto do Ensino Médio Integrado; d) avaliar a utilização de memes como recursos pedagógicos no ensino da Educação Física.

Para isso foi conduzida uma pesquisa de cunho qualitativo utilizando como instrumentos dois questionários e uma intervenção. Quanto aos procedimentos é documental e de campo tendo como produto final uma Cartilha intitulada “Exercício físico e saúde: a ciência por trás dos memes” onde buscou-se criar um material que possa ser utilizado no contexto do componente curricular Educação Física no ensino médio integrado.

O trabalho foi dividido entre dissertação e produto educacional, vindo este último em anexo. Durante o desenvolvimento da dissertação utilizou-se três capítulos para fazer um apanhado breve sobre a Educação Física no campo da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, no Ensino Médio Integrado, bem como a origem e evolução do termo meme e suas possíveis aplicações no ensino do componente curricular em questão.

Os dados coletados foram apresentados em forma de gráficos e tabelas, mas por se tratar de uma pesquisa qualitativa não houve preocupação com a representatividade numérica, mas sim com o conhecimento e discussão gerados a partir destes (SILVEIRA, CÓRDOVA, 2009). A análise de conteúdo foi utilizada para o estabelecimento de categorias e subcategorias buscando-se extrair palavras e termos mais relevantes conforme BARDIN (2004).

Foram utilizadas muitas ilustrações para melhorar o entendimento do tema. Espera-se com isso tornar a leitura mais leve e agradável seja por professores, estudantes ou demais pessoas interessadas pela temática em questão.

Portanto, boa leitura e que possamos expandir o debate sobre o uso dos memes no universo escolar, pois o humor e a alegria podem e devem ser tematizados com finalidades pedagógicas buscando aproximar crianças e adolescentes seja para apreciação crítica ou para elaboração criativa.

2 A EDUCAÇÃO FÍSICA NA ÁREA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

O currículo formal da educação básica divide-se em quatro grandes áreas: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. A Educação Física encontra-se nessa última, juntamente com Arte, Língua Inglesa e Língua Portuguesa compondo os elementos da Base Nacional Comum.

A divisão acima veio com a Lei 9.394/96 e suas alterações posteriores, tendo a Educação Física recebido caráter obrigatório apenas com a Lei 10.793/2003. De lá para cá, muitos debates foram travados na área para buscar elementos de sustentação, mas até o momento ainda não há um currículo nacional com os conteúdos mínimos por ano como ocorre nas outras disciplinas. Alguns estados até publicaram currículos da área como o Paraná, São Paulo e Sergipe, mas a nível nacional foram os PCNS – Parâmetros Curriculares Nacionais que se aproximaram mais desse desafio. Longe de padronizar práticas pedagógicas, os PCNs foram fundamentais para muitas reflexões acerca de competências e habilidades a serem desenvolvidas em cada disciplina, sendo um documento ímpar e divisor de águas na sistematização de todas as etapas da educação básica.

Recentemente, em 2018 foi aprovada a BNCC – Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio visando padronizar o currículo da parte comum em todas as etapas da educação básica. Como diferencial, acrescentou-se os chamados itinerários formativos a serem adotados por cada instituição ao longo do período de implantação. No entanto, há muitas críticas no contexto de sua aprovação, principalmente pelos Institutos Federais que não reconhecem a relevância pedagógica de um documento elaborado e aprovado sem amplos debates e após ter ignorado versões anteriores que já haviam trazido discussões importantes.

A BNCC para o ensino médio enfatizou a questão interdisciplinar por área, estabelecendo competências comuns a cada uma e promovendo reflexões sobre a necessidade de se trabalhar para além da ótica fragmentada que havia se adotado até então. Nesse cenário proposto, caberá às instituições ajustar as práticas pedagógicas de modo que os educandos possam enxergar a multiplicidade de

relações que podem ser feitas em cada conteúdo trabalhado.

No entanto, a BNCC ainda enfrenta muitas críticas, pois a supressão de uma discussão mais ampla em algumas disciplinas pode dar margem para que estados, municípios e instituições menosprezem ou negligenciem determinados conhecimentos em detrimento de outros, como é o caso de Arte e Educação Física. Na sequência podemos observar a divisão contida no documento:

Figura 1 – Competências gerais da educação básica



Fonte: (BNCC, 2018, p. 469)

Pode-se perceber que os itinerários formativos poderão englobar umas das áreas de conhecimento ou a formação técnica e profissional, mas ainda não ficou claro quais serão os critérios para que haja a opção de cada um. Esse é apenas um dos pontos tão polêmicos ao redor da aprovação da BNCC para o Ensino Médio, pois as duas primeiras versões que haviam passado por uma discussão mais ampla foram ignoradas e esta última, a terceira, foi elaborada às pressas suprimindo questões importantes como a questão de gênero e orientação sexual ao que parece ser mais uma das empreitadas da escalada evangélica no cenário político do país, que está sendo governado por um governo de extrema direita, e que parece ter esquecido a premissa básica de um Estado democrático, a laicidade.

No que tange à Educação Física, seus objetivos nesta etapa da educação básica foram estabelecidos no campo “habilidades de área” nas competências específicas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. No documento há uma breve menção específica à área que trata dos objetivos centrais do componente curricular no ensino médio, além disso, a competência específica 5 é destinada para a disciplina elencando uma competência geral e três habilidades específicas.

As linguagens perpassam as relações humanas, pois tudo que fazemos envolve comunicação, seja verbal, visual, sonora, corporal, etc. e é justamente sobre essa última que a competência e habilidades se debruçam tentando englobar todo o universo das práticas corporais que podem ser exploradas nessa etapa da educação básica, conforme descritas a seguir:

Tabela 1 – Competência específica 5 e habilidades

Competência específica 5:
• Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.
Habilidades:
• Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças. • Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos. • Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.

Fonte: (BNCC, 2018, p. 495).

Na tabela acima podemos perceber que a competência específica envolve a compreensão dos processos de criação, sentido e vivências das práticas corporais levando o indivíduo a reconhecê-las como parte da identidade de um grupo social ou povo, resgatando a importância do respeito e o apreço à diversidade. Para concretização de tal competência, aponta-se três habilidades básicas que se relacionam com a seleção, utilização, análise e vivência de movimentos corporais de forma intencional, crítica e de respeito às diversidades priorizando os direitos humanos e valores democráticos no autocuidado com o corpo, socialização e entretenimento, pois:

No Ensino Médio, além da experimentação de novos jogos e brincadeiras, esportes, danças, lutas, ginásticas e práticas corporais de aventura, os estudantes devem ser desafiados a refletir sobre essas práticas, aprofundando seus conhecimentos sobre as potencialidades e os limites do corpo, a importância de se assumir um estilo de vida ativo, e os componentes do movimento relacionados à manutenção da saúde. É importante também que eles possam refletir sobre as possibilidades de utilização dos espaços públicos e privados que frequentam para desenvolvimento de práticas corporais, inclusive as aprendidas na escola, de modo a exercer sua cidadania e seu protagonismo comunitário. Esse conjunto de experiências, para além de desenvolver o autoconhecimento e o autocuidado com o corpo e a saúde, a socialização e o entretenimento, favorece o diálogo com as demais áreas de conhecimento, ampliando a compreensão dos estudantes a respeito dos fenômenos da gestualidade e das dinâmicas sociais associadas às práticas corporais. Essa reflexão sobre as vivências também contribui para a formação de sujeitos que possam analisar e transformar suas práticas corporais, tomando e sustentando decisões éticas, conscientes e reflexivas em defesa dos direitos humanos e dos valores democráticos. (BNCC, 2018, p. 483-484)

Para a BNCC (2018) compete à Educação Física a exploração do movimento corporal e sua gestualidade dotada de significados atribuídos por diferentes grupos culturais analisando inúmeros discursos que cercam esse universo, inclusive aqueles relacionados com os padrões estéticos impostos pela sociedade ao longo dos diversos períodos históricos e discursos sociais nos esportes, ginásticas, lutas, atividades rítmicas, jogos e brincadeiras, cabendo ao ensino médio o aprofundamento e discussão de tais padrões e seus reflexos sobre o conceito de saúde, o autocuidado e a busca de melhorias de opções de lazer utilizando espaços públicos e privados, participando da elaboração ou mesmo da cobrança de políticas públicas de qualidade.

O desafio que se apresenta é fazer isso tudo dentro de uma área tão diversa como a de linguagens. No entanto, para que isso aconteça o planejamento deverá ser a mola propulsora entre os diversos docentes e formações, visto que mudanças são necessárias e que tal proposta implicará ainda muitos estudos, alterações e ressignificações, pois a maioria das disciplinas e docentes tiveram formações centradas nas suas especificidades ou fragmentadas e precisarão desenvolver outras habilidades pedagógicas para a implantação da BNCC. A questão que se coloca nesse momento é, a BNCC será de fato legitimada após tantas críticas e contradições que envolvidas na sua elaboração e aprovação?

3 A EDUCAÇÃO FÍSICA NO CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

A lei 11.892/2008 que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e deu outras providências foi um marco no processo de federalização da Educação Profissional, Científica e Tecnológica que se efetivou a partir de lutas e reivindicações antigas. Os cursos técnicos na rede federal podem acontecer de forma integrada, concomitante ou subsequente. As discussões tratadas nesse estudo foram pautadas na modalidade integrada.

Unir currículo propedêutico e técnico parece ser um desafio ainda longe de ser superado. Formar mão de obra ou um cidadão consciente preparado para o mundo do trabalho?

Embora a resposta que pareça mais sensata seja a última opção, não é isso que tem acontecido na realidade, ainda é possível ver currículos fragmentados, áreas que parecem não dialogar ou mesmo a supervalorização de disciplinas eminentemente técnicas em detrimento daquelas de formação geral, o que contraria o próprio conceito de Ensino Médio Integrado que “[...] é uma modalidade de ensino por meio da qual os estudantes adquirem a formação propedêutica juntamente com os conhecimentos necessários à formação profissional” (BOSCATTO; DARIDO, 2017, p. 100).

Tudo isso ainda é reflexo do entendimento que:

A razão de ser do ensino médio esteve, ao longo de sua história, predominantemente centrada no mercado de trabalho, para que as pessoas viessem a ocupá-lo logo após a conclusão do ensino médio, ou após a conclusão do ensino superior. Essas possibilidades determinavam o momento de ingresso no mercado e a posição a ser ocupada na divisão social e técnica do trabalho (MOLL, 2010, p. 47).

No que tange a Educação Física não é diferente. Qual o lugar de um componente curricular que historicamente foi tido como sinônimo de prática esportiva? Embora faça parte da base nacional comum, o componente ainda enfrenta preconceitos oriundos de sua trajetória histórica no contexto educativo e “não raramente, algumas escolas optam por reduzir ou excluir os conteúdos de Educação Física no último ano do ensino médio com o objetivo de disponibilizar mais tempo para a preparação dos alunos para os vestibulares” (METZNER et. al, 2017, p.113).

As mudanças ocorridas no cenário da Educação Física sempre refletiram as relações estabelecidas entre a sociedade e a educação de forma geral, pois não há como separar a organização político-social das transformações, ora positivas, ora negativas no nosso país e suas repercussões em todas as áreas.

No Brasil, a preocupação inicial para a inserção oficial da Educação Física na escola ocorreu por intermédio da reforma Couto Ferraz, em 1851. Além disso, como destaca Tanuri (2000), outras reformas ocorreram no cenário educacional, sendo encontrados registros da Reforma Leôncio de Carvalho (1879), dos projetos de Almeida de Oliveira (1882), de Rui Barbosa (1882) e Cunha Leitão (1886).

Inicialmente denominada de Ginástica, a Educação Física só veio ganhar *status* de componente curricular com a Lei 9.394/1996 que estabeleceu as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e caráter obrigatório apenas com a redação dada pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003. Antes disso, configurava como “atividade pedagógica”, o que dava margem para que as escolas pudessem ter interpretações equivocadas sobre a disciplina, como por exemplo, a exclusividade de aulas apenas práticas e geralmente vinculadas às atividades esportivas.

Para Darido (2003), os debates mais acirrados que discutiram o papel da Educação Física na escola remontam à década de 1980, pois, insatisfeitos com o modelo pautado nos princípios biológicos, militares e técnicos-esportivistas, os profissionais da área começaram a tentar ressignificar o componente curricular. Em meio a esses desafios e com vista a romper os vários modelos até então propostos, surge a discussão de várias abordagens da Educação Física escolar.

Responder quais são os desafios para a integração da Educação Física nos currículos de Educação Profissional e Tecnológica requer uma análise de cada realidade, mas pode-se afirmar de um modo geral que é preciso resgatar o tempo e o lugar da área, é preciso que os professores participem ativamente da construção dos planos de trabalho, pois

“[...] se não tivermos posições claras sobre o conhecimento e a ação pedagógica da EF nos Institutos e se não soubermos o que tratar nas aulas de EF dessas escolas, correremos o risco de nos deparar com aqueles que nos dirão o que fazer” (SILVA; SILVA; MOLINA NETO, 2016, p. 330).

Entre muitas ações, o planejamento sempre será a mola propulsora de toda e qualquer atividade docente. É preciso unir concepções e práticas pedagógicas distintas de modo que elas dialoguem e se complementem podendo ser utilizados projetos interdisciplinares, aulas de campo, apresentações variadas, vivência de práticas corporais locais e de expressões regionais marcantes, iniciação científica, entre outros. Tudo isso poderá contribuir para melhorar a imagem da Educação Física sem descaracterizar sua especificidade.

É preciso reforçar os benefícios que a área pode trazer no contexto do ensino médio integrado, pois dentre muitas outras coisas, a disciplina contribui:

[...] com ações pedagógicas planejadas para a formação integral e crítica dos alunos, por meio do desenvolvimento de conteúdos da cultura de movimento que propiciam o exercício da autonomia, da criatividade, da expressão, do trabalho em equipe, do bom convívio social, da ética, da cidadania, do respeito às diferenças e da resolução de problemas (METZNER, 2017, p.120).

Portanto, longe de produzir uma solução para a problemática, temos caminhos que dialogam inclusive com o ensino médio regular, restando-nos enquanto profissionais o árduo trabalho de dar uma cara nova a uma área que ainda é carregada de estereótipos e desafios que também se colocam no espaço do ensino médio integrado.

São muitos os conceitos que fundamentam uma Educação Profissional e Tecnológica capaz de romper com a dicotomia entre o ensino propedêutico e profissional. Ora, é difícil acreditar que em pleno século XXI ainda encontremos exemplos de formação para atividades laborativas apenas na sua essência técnica, privada de consciência e discussões que deveriam estar presentes em todas as classes sociais. Para isso, cabe destacar alguns termos-chave que permeiam o universo da EPT.

Num primeiro momento tem-se a discussão do **trabalho como princípio educativo**. Tal conceito foi associado a utilização do trabalho na sua dimensão eminentemente prática. É fazendo que se aprende e só interessa o fazer em si, mas utilizá-lo enquanto princípio norteador inclui entender que “[...] no ponto de partida a relação entre trabalho e educação é uma relação de identidade” (SAVIANI, 2007, p. 157).

Nesse sentido, para utilizar **o trabalho como princípio educativo** é necessário estabelecer uma relação entre “o trabalho e a educação, no qual se afirma o caráter formativo do trabalho e da educação como ação humanizadora por meio do desenvolvimento de todas as potencialidades do ser humano” (CIAVATTA, 2008, p. 408).

E como isso seria possível? A resposta para tal indagação talvez resida no conceito de **politecnia ou educação politécnica**. Inicialmente confundida como a junção ou o desenvolvimento de várias técnicas, o termo é entendido por Saviani, (1989, p. 5) como uma formação “pela qual se busca propiciar ao educando a aquisição dos conhecimentos técnico-operacionais e dos fundamentos científicos e filosóficos que orientam determinada modalidade de trabalho”.

Dessa forma, não é fragmentando o currículo da EPT em disciplinas isoladas que conseguiremos a formação politécnica. O desenvolvimento pedagógico precisa dar conta da **omnilateralidade**, entendida por Souza Junior (2008) a partir das leituras em Marx como aquela oposta a formação unilateral. Nesse sentido, educar dentro de uma perspectiva omnilateral implica conscientizar o trabalhador sobre a alienação provocada e incentivadas pelos donos dos meios de produção e pela divisão social do trabalho. Têm-se tentado buscar tal formação a partir de trabalhos interdisciplinares, mas “é preciso ter presente que a noção de interdisciplinaridade pode conter o risco apenas de uma justaposição”. (SAVIANI, 1989, p. 20)

Nesse contexto, aglutinar vários especialistas de diferentes áreas não garante em si uma prática pautada nos princípios da **interdisciplinaridade**, pois a mesma consiste “em processos de interação entre conhecimento racional e conhecimento sensível, e de integração entre saberes tão diferentes, e, ao mesmo tempo, indissociáveis na produção de sentido da vida”. (PEREIRA, 2008, p. 263)

Isto posto, a práxis pedagógica nos currículos de EPT e especificamente da Educação Física enquanto componente curricular deve ter como pressupostos os conceitos e fundamentos acima de modo a garantir uma formação integral. É preciso fazer isso unindo o que historicamente foi separado de modo a agregar valor humano a uma atividade eminentemente humana, o trabalho.

4 MEME: DA BIOLOGIA À APROPRIAÇÃO VIRTUAL NAS REDES SOCIAIS

Ao acessarmos redes sociais, notícias diversas ou informações, é bem comum nos depararmos com imagens, figurinhas ou mesmo vídeos engraçados que podem comentar, fazer referência ou mesmo comparações ao conteúdo visualizado. Tais recursos de linguagem ganharam popularidade e ficaram amplamente conhecidos como *memes*.

Ao tentarmos conceituar a palavra meme é preciso recorrermos inicialmente ao campo da Biologia, pois foi com Richard Dawkins, em *O Gene Egoísta* (1976) que o termo surgiu. No entanto, o seu significado inicial era bem diferente dos sentidos atribuídos atualmente com o avanço das tecnologias e o espaço virtual da internet.

A palavra surgiu na abreviação de *mimene* (que tem como significado imitação) tendo sua abreviação para “meme” para que a sonoridade se aproximasse do nome gene, DAWKINS (1976). Ao fazer isso, o autor buscou um equivalente social ao gene, componente biológico responsável por transmitir características hereditárias ao longo das gerações. Assim, o meme seria uma unidade de transmissão cultural dotado de três características básicas: fidelidade, fecundidade e longevidade. A fidelidade estava relacionada à capacidade de um meme se replicar de maneira igual ao original, enquanto a fecundidade à capacidade de produzir inúmeras cópias de si mesmo e a longevidade à sua capacidade de perdurar no tempo. No entanto, por ser darwinista, Dawkins (1976) aplicou o conceito de seleção natural, reforçando a ideia que teria mais chances de se replicar o meme que melhor se adaptasse ao contexto na qual foi criado, podendo inclusive, variar e/ou sofrer mutações para que isso aconteça.

Embora esse breve retrospecto histórico seja importante, foi com a popularização da internet no final dos anos 90 que a expressão passou a ser utilizada para caracterizar conteúdos que eram rapidamente propagados no meio virtual e:

Com estudos recentes da cibercultura, a concepção teve ressignificações e ressemantizações. Antes entendidos como unidade propagadoras da cultura, os memes passaram a ser classificados como expressões narrativas construídas em forma de montagens compartilhadas on-line e que, rapidamente, se difundem nas redes sociais (CALIXTO, 2017, p. 47-48).

Assim, o termo ganhou popularidade e tem múltiplas utilizações no cotidiano, principalmente para fazer críticas a algum acontecimento ou mesmo fazer humor com algum assunto. Até os componentes curriculares da educação básica e cursos de graduações têm páginas dedicadas exclusivamente para a produção de memes relacionados aos seus principais conteúdos ou áreas de estudos.

Para Chagas e Toth, (2016) é comum dois tipos de classificação para os memes se ignorarmos a sua intencionalidade e pensarmos apenas nos seus formatos. O primeiro leva em consideração a mídia pela qual o meme circula dividindo-os em: memes imagéticos, textuais, sonoros e audiovisuais. Segue um exemplo:

Figura 2 – Torcedor Russo que viralizou nas redes após exposição no jogo do Brasil com a Bélgica



Fonte: <https://globoplay.globo.com/v/6854402/>. Acesso em 19 de dez. de 2019.

Acima temos exemplo de meme imagético oriundo de um jogo da Copa do Mundo 2018 em que as seleções do Brasil e da Bélgica se enfrentaram. Na torcida, estava um jogador russo que caprichou nas expressões faciais e ficou famoso se tornando um dos memes mais disseminados no país na época.

No entanto, frases também podem ser viralizadas e se tornarem verdadeiros memes, podendo aparecer sozinhas ou associadas às imagens ou cenas comuns do cotidiano. Na sequência temos um exemplo de um meme textual:

Figura 3 – Meme: e aí, fake?



Fonte: <https://falauniversidades.com.br/neymar-najila-trindade-memes/>. Acesso em 19 de dez. de 2019.

No exemplo acima temos uma frase de Neymar Jr., jogador de futebol que teve seu nome envolvido em um episódio de violência e que expôs as conversas do aplicativo WhatsApp para se defender. Após investigações posteriores, comprovou-se sua inocência, mas trechos das conversas se tornaram memes inesquecíveis. Na sequência temos um sonoro ou audiovisual que pode ser acessado fazendo leitura do *Qr code*:

Figura 4 – Meme: Caneta azul



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=BsIXE-0O8IY>. Acesso em 19 de dez. de 2019.

O hit caneta azul virou febre na web após o cantor Manoel Gomes lançá-lo no site do YouTube pelo seu efeito chiclete. Após sua viralização muitos outros surgiram usando-o como base. Até campanhas publicitárias fizeram uso desse meme que certamente será um dos mais marcantes do ano de 2019 conforme podemos observar

a seguir:

Figura 5- Campanha publicitária do ENEM 2019 - INEP



Fonte: <https://portalcorreio.com.br/inep-brinca-com-hit-da-caneta-azul-para-alertar-sobre-enem/>. Acesso em 19 de dez. de 2019.

O trocadilho com a cor foi para reforçar a necessidade da utilização de caneta esferográfica de cor preta como única autorizada durante a marcação nas questões do ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio 2019. Mas o humor também esteve presente em situações do cotidiano, como o exemplo de uma cena familiar de um avô brincando com a neta conforme podemos observar na sequência:

Figura 6– Meme: Ca neta azul, azul ca neta



Fonte: <https://www.jornalnh.com.br/cotidiano/entretenimento/2019/10/31/caneta-azul--azul-caneta---veja-meme-do-hit-que-virou-sucessonas-redes-sociais.html>. Acesso em 19 de dez. de 2019.

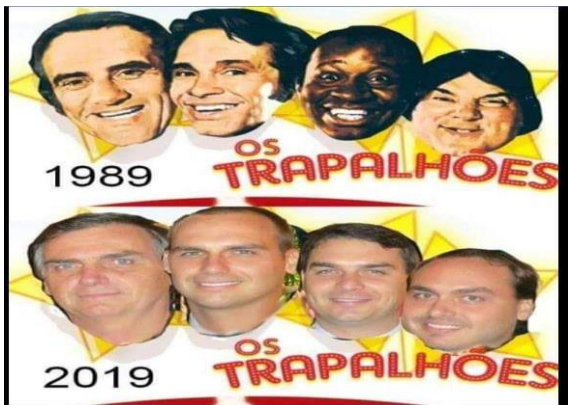
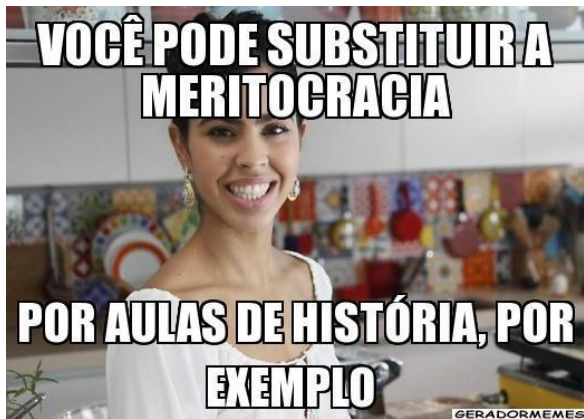
Portanto, um meme pode se apresentar de diferentes formas e circular por diversos meios sofrendo adaptações ao contexto na qual se deseja utilizá-lo. No entanto, os dois últimos exemplos trazidos (campanha publicitária do ENEM 2018 e a cena familiar do avô com a neta) apresentam intencionalidade e também podem ser classificados quanto ao gênero, conforme será tratado no decorrer do texto.

Além dessa primeira classificação, um meme pode ser nomeado levando-se em consideração as categorias dividindo-os em tipologias como: *image macros* (fotografias com legendas), *exploitables* (montagens com sobreposição de imagens), *look-alikes* (justaposição de retratos de personagens lado a lado para fins de comparação), *selfies*, *snowclones* (fórmulas textuais, como “você pode substituir X por Y” e outras várias denominações(CHAGAS E TOTH, 2016).

Na sequência são ilustrados alguns exemplos das tipologias mencionadas:

Figura 7 – Imagem original	Figura 8 – Image macro
 Fonte: https://blog.fortestecnologia.com.br/bird-box/. Acesso em 19 de dez. de 2019.	O que diz o Ministro da Justiça sobre um deputado ter que deixar o país por ameaças de morte?  Fonte: https://twitter.com. Acesso em 19 de dez. de 2019.

Na primeira figura podemos observar uma cena do filme Bird Box, estrelado por Sandra Bullock e lançado em dezembro de 2018. Em um cenário apocalíptico os personagens sobreviventes tentam escapar de uma ameaça visual que causa o suicídio. Para isso, precisam utilizar vendas nos olhos durante o percurso de fuga. Já na segunda imagem, foi feita uma associação ao atual Ministro da Justiça e ex Juiz Federal Sérgio Moro sobre seu silêncio com a saída do então Deputado Federal Jean Wyllys do país por contas das ameaças sofridas durante seu mandato.

Figura 9 - Look-alikes	Figura 10 - Snowclones
 Fonte: https://twitter.com. Acesso em 19 de dez. de 2019.	VOCÊ PODE SUBSTITUIR A MERITOCRACIA  Fonte: https://www.gerarmemes.com.br/. Acesso em 18 de dez. 2019.

Na primeira figura temos um exemplo de *look-alikes* (justaposição de retratos

de personagens lado a lado para fins de comparação). A comparação é feita entre Os Trapalhões – programa televisivo de comédia estrelado pelos personagens: Didi, Dedé, Mussum e Zacarias da Rede Globo e o atual presidente da república e seus filhos – todos envolvidos no cenário político e frequentemente envolvidos em situações embaraçosas e polêmicas pelos posicionamentos extremistas e sem nenhuma fundamentação técnica ou científica. Já na segunda figura, temos um *snowclones* (fórmulas textuais, como “você pode substituir X por Y” utilizando uma frase comum da apresentadora Bela Gil em que a mesma frequentemente a utiliza para sinalizar a substituição de ingredientes comuns por opções mais saudáveis.

Estas foram as duas formas de classificação dos memes considerando o seu formato sendo os exemplos utilizados apenas para caráter ilustrativo, mas também podemos classificá-los de acordo com sua intencionalidade compondo o que Chagas; Toth (2016) chamam de gêneros de memes conforme tabela a seguir:

Tabela 2 – Gênero de memes

Tipos de memes	Quanto à finalidade e ao modo de engajamento	Quanto à linguagem e forma de expressão	Quanto ao alcance e à forma de circulação	Quanto à propriedade e ao aspecto enfatizados
MEMES PERSUASIVOS	Despertar engajamento (no próximo)	Estratégia de apelo e convencimento, propaganda	Propagação viral (a mesma peça é replicada de modo idêntico)	Retórica
MEMES DE AÇÃO POPULAR	Demonstrar engajamento (ao próximo)	Dinâmica de ação coletiva, solidária e emergente	O conteúdo é reapropriado e circula entre convertidos	Recrutamento
MEMES DE DISCUSSÃO PÚBLICA	Familiarizar e socializar (o próximo e a si mesmo) com o universo da política	Piada avulsa e autossuficiente	O conteúdo é reapropriado e circula em diferentes grupos sociais	Repercussão

Fonte: (CHAGAS; TOTH, 2016, p. 217).

Considerando o meme como um gênero temos três tipos básicos: os memes persuasivos, os memes de ação popular e os memes de discussão pública. Nos

persuasivos a finalidade é despertar o interesse no receptor utilizando como estratégia o apelo e o convencimento, sendo sua replicação realizada de modo idêntico enfatizando a questão argumentativa. Os memes de ação popular têm como finalidade o engajamento (ao próximo) utilizando uma dinâmica de ação coletiva e solidária buscando sensibilizar e recrutar o receptor para passá-lo adiante entre grupos afins. Por fim, os memes de discussão pública utilizam piadas avulsas buscando familiarizar o receptor com o universo político em questão visando repercuti-lo em diferentes grupos sociais. Na sequência são apresentados três exemplos, respectivamente:

Figura 11 – Meme persuasivo – Inspiração do dia



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/858217272713802075/>. Acesso em 19 de dez. de 2019.

Figura 12 – Meme de ação popular - Repense



Fonte: <https://br.pinterest.com>. Acesso em 19 de dez. de 2019

Figura 13- Meme de discussão pública – Fusão de Ministérios



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/338684834475302558/?lp=true>. Acesso em 19 de dez. de 2019.

No primeiro exemplo podemos observar elementos de persuasão utilizando a temática da reeducação alimentar. Por meio de uma frase motivacional e uma imagem

chutando literalmente alimentos gordurosos para longe, o meme busca estimular pessoas a iniciarem ou manter hábitos alimentares saudáveis.

No segundo, há a utilização de uma imagem simples do planeta terra, porém com recursos verbais que visam chamar atenção para a conscientização ambiental, principalmente no tocante à problemática do descarte de lixo. A ideia é que as pessoas o passem adiante e com isso repensem e mudem suas atitudes com o meio ambiente.

Já no terceiro, há a presença de uma crítica à tentativa de fusão dos ministérios citados pelo Presidente da República em 2019, pois por apresentarem interesses antagônicos poderia comprometer a eficácia de atuação principalmente do Ministério do Meio Ambiente.

Dessa forma, pode-se perceber que o termo meme surgiu inicialmente com uma conotação diferente da atual, no entanto o fato é que podemos utilizá-lo para disseminar ideias com diferentes objetivos, o que nos aproxima novamente da proposição de Dawkins (1976).

4.2 O uso de memes nas aulas de Educação Física

A Educação Física enquanto componente curricular se apoia em cinco conteúdos estruturantes: atividades rítmicas, esportes, ginásticas, lutas, jogos e brincadeiras somados aos conhecimentos sobre o corpo (DARIDO, 2003). É importante ressaltar que há uma infinidade de desdobramentos e recortes em cada um desses conteúdos que vão desde os aspectos históricos, culturais, sociais, técnicos, táticos ao levantamento de questões éticas, organização de eventos, análise de espetáculos, etc. Para Libânio, (1991, p. 128):

Conteúdos de ensino são o conjunto de conhecimentos, habilidades, hábitos, modos valorativos e atitudinais de atuação social, organizados pedagógica e didaticamente, tendo em vista a assimilação ativa e aplicação pelos alunos na sua prática de vida.

Dessa forma, os memes podem ser utilizados para apresentar um assunto, desenvolvê-lo ou mesmo para avaliá-lo, cabendo ao docente ajustar sua utilização de acordo com as competências e habilidades a serem desenvolvidas em cada ano, seja a partir da pesquisa e apresentação de memes já prontos ou estimulando os alunos a

elaborá-los, pois “ a produção [...] por estudantes pode ser uma valiosa atividade de aprendizagem. Para que haja interatividade, a mediação docente deverá mobilizar o ato da produção de memes como autoria e colaboração efetivas” (SILVA, 2019, p. 236).

Na sequência apresenta-se algumas ideias para utilização desse universo dos memes na prática pedagógica do professor de Educação Física utilizando alguns já publicados. No Produto Educacional também há a presença de atividades para elaboração de memes por parte dos estudantes. Lembrando que, após a BNCC (2018) é preciso amadurecermos para o trabalho com conteúdos a partir de uma perspectiva interdisciplinar, ampliando o número de relações e a multiplicidade de informações que podem ser realizadas dentro da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias ou mesmo a ampliação para outras.

Figura 14 - Meme: brigas versus lutas



Fonte: www.gerarmemes.com.br. Acesso em 21 de dez. de 2019.

As lutas sempre estiveram presentes na história da humanidade, podendo ser definidas como:

Prática corporal imprevisível, caracterizada por determinado estado de contato, que possibilita a duas ou mais pessoas se enfrentarem numa constante troca de ações ofensivas e/ou defensivas, regida por regras, com o objetivo mútuo sobre um alvo móvel personificado no oponente (GOMES, 2008, p. 49)

Inicialmente voltadas para autodefesa e sobrevivência, elas evoluíram e mudaram adquirindo novos sentidos e significados. No trabalho com tal temática é bem comum haver uma confusão inicial do termo com atividades que envolvem

violência. Sendo assim, o meme anterior pode ser utilizado para se abrir um debate inicial com a turma ou avaliar os conhecimentos prévios e com isso avançar no que de fato são as lutas tentando caracterizá-las enquanto práticas corporais dotadas de sentido, regras conhecimento histórico-culturais.

Figura 15– Meme: é importante se alongar



Fonte: <https://me.me/i/e-muito-importante-se-alongar-ichos-fofos-antes-de-perseguir-3811451>. Acesso em 19 de dez. 2019.

Na figura acima, o humor é construído com uma cena clássica de filmes e até mesmo do cotidiano, a implicância de alguns cachorros com os carteiros. A afirmação presente no meme pode virar um questionamento inicial para uma aula: afinal, é realmente importante se alongar antes de algum esforço físico como uma corrida, por exemplo? As perguntas secundárias que podem surgir após o debate são: quais os efeitos do alongamento no organismo? Existem alongamentos específicos para cada atividade? Quais são os alongamentos gerais que independem de alguma especificidade? Lembrando que, embora essa dinâmica pareça estar no campo teórico, o professor poderá abordar tudo isso também de forma prática demonstrando e convidando os alunos a experimentarem diferentes tipos de alongamentos ao longo da aula, inclusive fazendo um levantamento das principais atividades de cada aluno ao longo do dia e quais áreas do corpo se beneficiariam mais dessa prática regular.

Figura 16 – Meme: doping

Fonte: <http://www.ciencias.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=1845&evento=1>. Acesso em 19 de dez. de 2019.

O Capitão América é um personagem da Marvel Comics eu teve sua estreia nas Histórias em Quadrinho em 1941. Steve Rogers era um rapaz franzino que tinha como sonho entrar na luta dos Estados Unidos contra os nazistas, mas pelos seus atributos físicos não conseguiu o feito. Para realizar seu sonho submeteu-se a um experimento onde tomou um soro que o conferiu força, aumento do volume muscular e outras diversas habilidades (SOUZA, 2019).

O meme acima poderá ser utilizado como ponto de partida para uma pesquisa sobre o doping no esporte ou mesmo sobre o uso de esteroides anabolizantes. O professor poderá colocar algumas questões norteadoras como: existe alguma substância que possa aumentar a massa muscular? Quais as principais aplicações médicas para essas substâncias? Por que seu uso não deve ser realizado sem recomendação médica? Quais os efeitos que podem causar no organismo? As mudanças pelas quais o Capitão América passou são as mesmas relatadas por pessoas que utilizam esteroides anabolizantes?

Por fim, o professor junto aos estudantes pode organizar uma exposição das pesquisas apresentando os principais resultados e concluir com a realização de um debate sobre o assunto. Na sequência, é apresentado um exemplo para o xadrez.

Figura 17 – Meme: o frete do produto no Xadrez



Fonte: <https://www.trendsmapp.com/twitter/tweet/1187524314972725248>. Acesso em 19 de dez. de 2019.

O xadrez é um jogo de tabuleiro que também ganhou status de esporte, apresentando várias competições a nível nacional e internacional, onde:

O objetivo de cada jogador é colocar o rei do oponente 'sob ataque' de tal forma que o oponente não tenha lance legal. O jogador que alcançar esse objetivo diz-se que deu xeque-mate no rei do adversário e venceu a partida. Não é permitido deixar ou colocar o seu próprio rei sob ataque, bem como capturar o rei do oponente. O oponente cujo rei sofreu xeque-mate perdeu a partida (CBX, 2009, p.1).

Na imagem acima, usa-se um tabuleiro com as peças cavalo, peão e torre e brinca-se com a compra de um produto com valor relativamente baixo, porém com

frete altíssimo. Na interpretação básica, não compensa comprar algo barato se vai pagar muito caro no frete, mas no xadrez também não compensaria, por quê?

Essa questão pode ser levada durante o trabalho com o jogo em sala para que os alunos expliquem a relação desse meme com as movimentações das peças no xadrez. Espera-se que o aluno chegue à conclusão que não vale a pena capturar o peão com o cavalo, pois se fizer isso, a torre poderá capturá-lo.

5 METODOLOGIA

A seguir, apresenta-se o tipo da pesquisa, o lugar e a instituição onde o estudo aconteceu, delimitação, constituição da amostra, o produto educacional, suas contribuições e aplicabilidade.

5.1 Tipo de pesquisa

Quanto à natureza classifica-se como pesquisa aplicada, uma vez que objetiva produzir conhecimentos para aplicação prática e local (SILVA, 2004), sendo de abordagem qualitativa, pois “não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização”. (SILVEIRA, CÓRDOVA, 2009, p.31). É descritiva do ponto de seus objetivos, visto que exige do pesquisador uma série de informações sobre o que se quer pesquisar (TRIVIÑOS, 1987). Quanto aos procedimentos, é, segundo Fonseca (2002), documental e de campo uma vez que recorre a fontes diversas, neste caso, o Projeto Pedagógico do curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática, na forma integrada no que tange as ementas previstas para a disciplina de Educação Física e busca coletar dados a partir da aplicação de instrumento específico, neste caso, questionários semiestruturados aos alunos do Ensino Médio Integrado do campus São Cristóvão no curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática.

5.2 O LUGAR DA INVESTIGAÇÃO

A pesquisa ocorreu no campus São Cristóvão, instituição componente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe localizando-se na região nordeste do Brasil.

5.3 AMOSTRA E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Atualmente o campus conta com quatro turmas de ensino médio integrado do curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática. Após análise

documental das informações contidas no Projeto Pedagógico do curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática foi escolhida uma turma dentre as quatro para aplicação dos questionários semiestruturados e apresentação da cartilha. Tal escolha se deu pelas especificidades abordados na cartilha, visto que a mesma visou contemplar relações com os conteúdos previstos na ementa da respectiva série.

5.4 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Para coleta de dados foi consultado o Projeto Pedagógico do curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática, na forma integrada do campus São Cristóvão e aplicados dois questionários semiestruturados, um com efeito diagnóstico e outro com efeito avaliativo do trabalho desenvolvido a partir da aplicação do produto educacional, neste caso, uma Cartilha intitulada: Exercício físico e saúde: a ciência por trás dos memes.

5.5 PROCEDIMENTO PARA COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

Após submissão do projeto ao Comitê de Ética através da Plataforma Brasil e sua aprovação, foi analisado o Projeto Pedagógico do curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática na forma integrada no que tange as ementas para a disciplina de Educação Física e realizada a primeira visita para apresentação da pesquisa e entrega dos respectivos termos necessários ao andamento da mesma, TCLE, TALE e TCLE para maiores de idade. Após isso, foi realizada uma segunda visita para recolhimento dos termos e aplicação de um questionário semiestruturado diagnóstico relacionado com os objetivos específicos da pesquisa. Após esse momento iniciou-se a aplicação do produto educacional, sendo desenvolvida em uma semana. Após esse momento, foi realizada a aplicação de um questionário semiestruturado avaliativo. Os resultados da aplicação foram analisados utilizando a técnica de análise de conteúdo, sendo escolhida para tal a análise temática que consiste em “descobrir os núcleos de sentido que compõem uma comunicação cuja presença ou frequência signifique alguma coisa para o objetivo analítico visado” (MINAYO, 2007, p. 316).

Para isso, o Projeto Pedagógico do curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática, na forma integrada e os questionários diagnóstico e avaliativo foram analisados passando pela pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, sendo apresentados em tabelas com categorias e subcategorias de análise conforme BARDIN (2004).

6 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Para esta etapa foram utilizados três instrumentos: o Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática, na forma integrada do campus São Cristóvão; o questionário diagnóstico aplicado à turma e o questionário avaliativo após a aplicação do Produto Educacional, neste caso, a cartilha denominada: Exercício físico e saúde: a ciência por trás dos memes.

Para melhor visualização e atendendo à forma de apresentação e análise dos resultados apresentados na metodologia os dados serão organizados em quatro partes conforme os instrumentos mencionados acima, bem como a descrição da aplicação do Produto Educacional, buscando trazer discussões e relações entre os dados coletados e elementos teóricos que perpassam o cenário da educação profissional, Educação Física e sobre o universo dos memes como recurso pedagógico a ser explorado

6.1 A EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA, NA FORMA INTEGRADA NO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO

No Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática, na forma integrada, ofertado pelo campus São Cristóvão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe constam as ementas previstas para todas as disciplinas, dentre elas, a Educação Física, bem como a bibliografia básica e complementar utilizadas pelo grupo docente para elaboração. Na área ainda não há um consenso sobre quais conteúdos específicos a serem adotados em cada ano, sendo comum observar de uma forma geral os conteúdos estruturantes macro da cultura corporal: jogos e brincadeiras, atividades rítmicas e expressivas, esportes, ginásticas e lutas bem como os conhecimentos relacionados ao corpo e discussões interdisciplinares como a questão da inclusão social, globalização e reflexos no conceito de corpo e padrões estéticos. Na sequência, apresenta-se na íntegra o currículo previsto para o componente nos três anos do curso mencionado.

Figura 18 – Ementa para a Educação Física (1º ano) no Curso técnico de nível médio em manutenção e suporte em informática, na forma integrada, ofertado pelo campus São Cristóvão.

Curso	Manutenção e Suporte em Informática		
Disciplina	Educação Física I	Carga Horária	67h
Pré-requisito (s)	-	Série	1º

1. EMENTA
Elementos da Cultura Corporal – esporte, dança, lutas, jogos, brincadeiras, ginástica, entre outros. Educação Física Especial – inclusão social através do esporte. Condicionamento físico (atividade física x saúde). Ética e estética corporal no mundo globalizado, dentro de uma visão crítica transformadora.

2. BIBLIOGRAFIA BÁSICA
DARIDO, S. C. e SOUZA JÚNIOR, O. M. de. **Para ensinar educação física:** possibilidades de intervenção na escola. Campinas: Papirus, 2007.
MATTOS, M. G. de; NEIRA, M. G. **Educação física na adolescência:** construindo o conhecimento na escola. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2008.

3. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Literatura brasileira.** São Paulo: Atual, 2005.
COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física.** São Paulo: Cortez, 1992.
CORREIA, Walter Roberto. **Educação física no ensino médio.** 2. ed. Jundiaí: Fontoura, 2011.

Fonte: (RESOLUÇÃO Nº 72/2018/CS/IFS, pág. 25)

Nota-se que a ementa prevista para o primeiro ano gira em torno dos elementos da cultura corporal já mencionados anteriormente, unindo temáticas gerais como a Educação Física Especial, inclusão social através do esporte e culminando com a relação entre atividade física e saúde, bem como a questão da estética corporal no mundo globalizado, sendo destacado ao final a questão da visão crítico transformadora.

O termo “crítico transformador” é associado na área à concepção e/ou abordagem pedagógica denominada de **Crítico-Superadora**. Idealizada pelo Coletivo de Autores (1992), se baseia no discurso da justiça social, levando em consideração questões de poder, de classe e de reflexão acerca da realidade. O Coletivo de Autores foi elaborado diante das inúmeras discussões ocorridas na década de 1980, na tentativa de legitimar o componente curricular na escola, delimitando a Cultura

Corporal como objeto de estudo da área. Antes de tudo, é preciso que o sujeito seja capaz de ler o mundo que o cerca, de modo que possa atuar de forma crítica e autônoma na busca de uma sociedade mais justa e igualitária em todas as esferas, seja social, política ou econômica. Tal tendência “busca desenvolver uma reflexão pedagógica sobre o acervo de formas de representação do mundo que o homem tem produzido no decorrer da história, exteriorizadas pela expressão corporal” (COLETIVO DE AUTORES, 2009, p.39).

Assim, diante da realidade da cultura corporal, os conteúdos são expressos pelo próprio processo de desenvolvimento histórico e da representação simbólica de realidades vividas pelo homem, sendo elementos gerais a serem trabalhados nas aulas de Educação Física os jogos, as danças, os esportes, as ginásticas e as lutas.

Para que a seleção dos conteúdos ocorra, deve-se considerar a relevância social, sua contemporaneidade além da adequação ao próprio público específico, ou seja, tomar como base o contexto encontrado sem negar posteriormente a diversificação dos seus conteúdos estruturantes. Nessa abordagem, é preciso confrontar a realidade do senso comum com os saberes científicos, evitando o ensino por etapas ou fragmentado. Os mesmos conteúdos da base geral da cultura corporal devem ser trabalhados ao longo das séries, levando em consideração a progressão e aprofundamento de acordo com a realidade encontrada.

Com isso, não se pode afirmar que esta seja a concepção adotada, porém face à bibliografia complementar e a uma visão geral da ementa é possível que o grupo que o editou possivelmente tenha se baseado em tal abordagem. Tal organização também faz parte do currículo para o segundo ano conforme disponibilizado adiante.

No quadro a seguir, observa-se a inclusão dos termos cidadania, ética, moral bem como valorização do idoso e a questão do envelhecimento saudável, além de tratar da sexualidade e das drogas.

Figura 19 – Ementa para a Educação Física (2º ano) no Curso técnico de nível médio em manutenção e suporte em informática, na forma integrada, ofertado pelo campus São Cristóvão.

Curso	Manutenção e Suporte em Informática		
Disciplina	Educação Física II	Carga Horária	67h
Pré-requisito (s)	-	Série	2º

1. EMENTA

Conteúdos da Cultura Corporal – esporte, lutas, jogos, brincadeiras, ginástica, etc. Contexto social e político – terceiro setor. Valorização do idoso e envelhecimento saudável. Sexualidade e drogas. Ética e moral. Inclusão social. Cidadania.

2. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. de. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. Campinas: Papirus, 2007.

MATTOS, M. G. de; NEIRA, M. G. Educação física na adolescência: construindo o conhecimento na escola. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2008.

3. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRACHT, V. Educação física e aprendizagem social. Porto Alegre: Magister, 1992.

CASTELLANI FILHO, L. Educação física no Brasil: a história que não se conta. Campinas: Papirus, 1991.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

Fonte: (RESOLUÇÃO Nº 72/2018/CS/IFS, pág. 39)

O contexto social e político foi acrescentado aos elementos da cultura corporal, reforçando ideia da utilização de abordagens críticas para o ensino da Educação Física enquanto componente curricular. Tais abordagens vão além do movimento pelo movimento, trazendo a realidade do indivíduo como palco de fecundas transformações sociais a partir da leitura crítica e mudança da realidade ao seu redor. Na sequência temos o que esperado ao final do terceiro ano dos estudantes do referido curso.

Figura 20 – Ementa para a Educação Física (3º ano) no Curso técnico de nível médio em manutenção e suporte em informática, na forma integrada, ofertado pelo campus São Cristóvão.

Curso	Manutenção e Suporte em Informática		
Disciplina	Educação Física III	Carga Horária	67h
Pré-requisito (s)	-	Série	3º

1. EMENTA
 Inclusão social-conceito, grupos excluídos, debates, vivências práticas. O esporte enquanto atividade física, lazer, trabalho, rendimento. Princípios do esporte de rendimento -Record- o limite do ser humano. Esporte e saúde. Sobrecarga nos esportes. Lesões nos esportes. Qualidade de vida. Saúde – conceitos. Estilo de vida. Hipertensão e Diabetes. Jogos recreativos (Futsal e Voleibol).

2. BIBLIOGRAFIA BÁSICA
 DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. de. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. Campinas: Papirus, 2007.
 MATTOS, M. G. de; NEIRA, M. G. Educação física na adolescência: construindo o conhecimento na escola. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2008.

3. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
 COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992.
 DANTAS, E. H; OLIVEIRA, R. J. Exercício, maturidade e qualidade de vida. Rio de Janeiro: Shape, 2003.
 OLIVEIRA, S. A. Reinvenção do esporte. Campinas: Autores Associados, 1999.

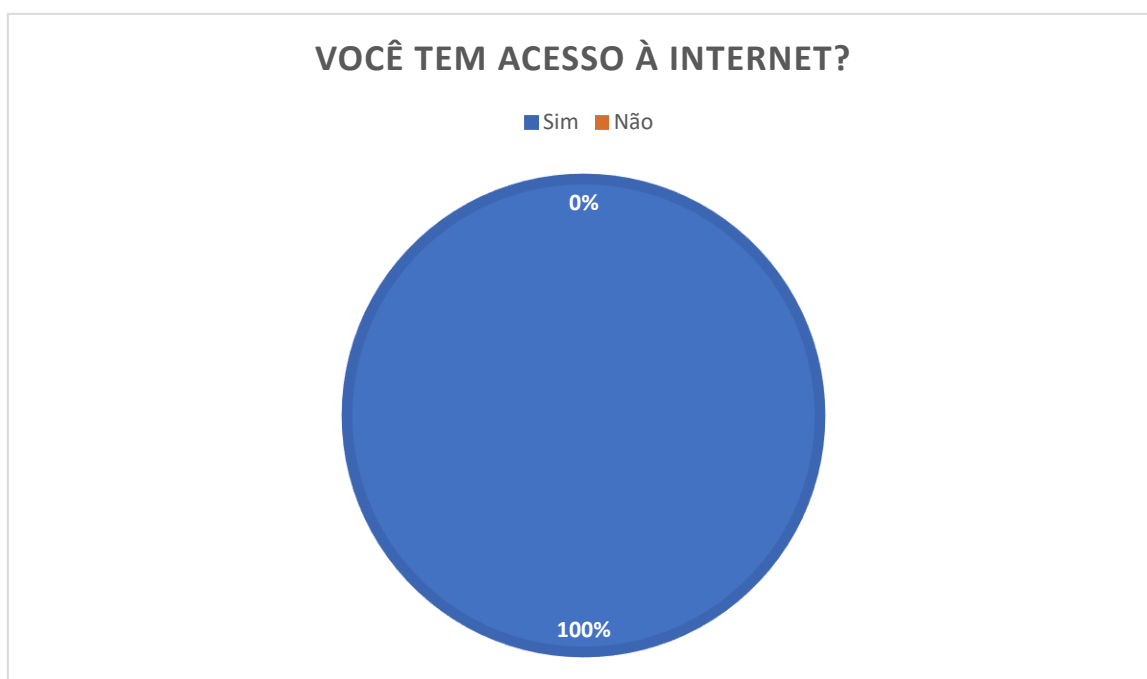
Fonte: (RESOLUÇÃO Nº 72/2018/CS/IFS, pág. 55)

A partir da ementa prevista para o fim do ciclo do ensino médio integrado observa-se a expectativa que o aluno consiga repensar as práticas corporais em suas múltiplas dimensões: física, psíquica e social. Assim, espera-se que o mesmo tenha maior autonomia na escolha e realização de inúmeras atividades, observando princípios norteadores e que coloquem os benefícios e segurança em primeiro plano. Isto posto, nota-se que o currículo para a Educação Física prevista para o curso em questão rompe com o modelo tradicional pautado em conteúdos exclusivamente esportivos ou de rendimento.

6.2 RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS DIAGNÓSTICOS

Os questionários diagnósticos foram aplicados após a concordância e assinatura dos termos de autorização para participação da pesquisa. Os mesmos continham oito questões, sendo seis fechadas e duas abertas que versavam sobre informações gerais e algumas mais específicas relacionadas à temática. A seguir serão apresentadas em forma de gráfico e/ou tabelas para as questões fechadas e abertas respectivamente.

Figura 21 - Gráfico 1: Você tem acesso à internet?



Fonte: Elaboração do autor (2019).

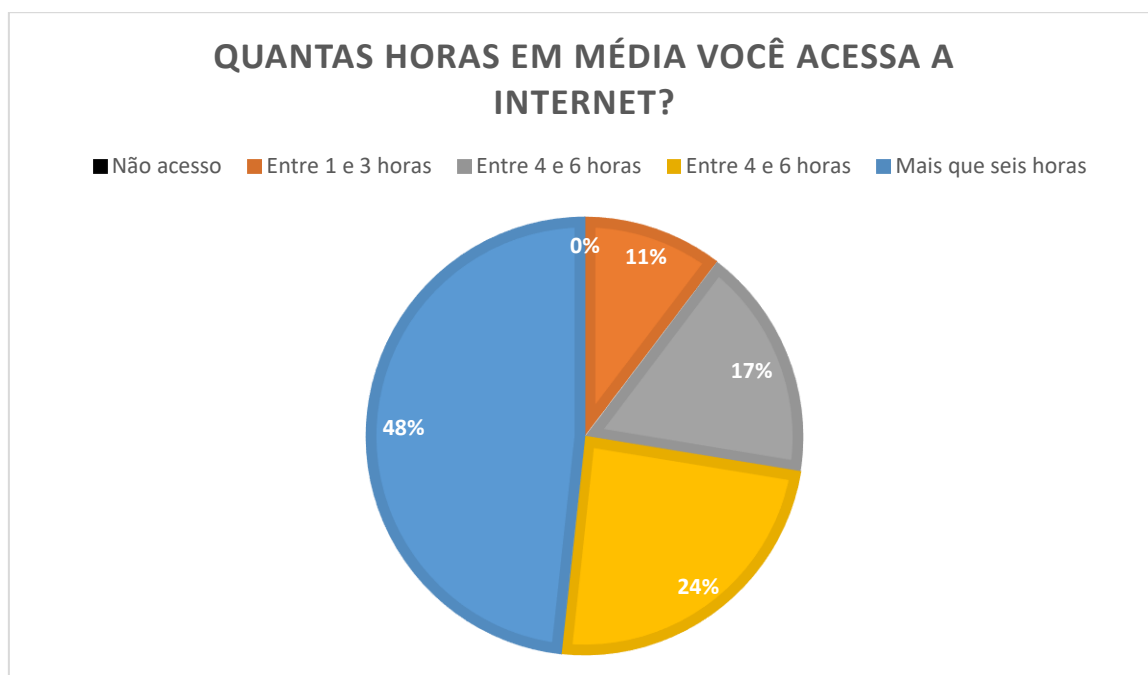
A primeira questão versava sobre o acesso à internet, onde todos os participantes responderam que acessam, mostrando que o universo virtual é item básico no cotidiano dos mesmos. Tal constatação supera, inclusive, o percentual nacional de 70% de brasileiros que estão conectados, conforme pesquisa realizada pela TIC Domicílios (2019) encomendada pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (CETIC).

Na pesquisa, segundo Lavado (2019) destacou-se outros pontos de observação sobre o uso da internet no Brasil como fato da conexão nas regiões urbanas superar a média, ficando em 74% e também a elevação de conexões na zona rural, ficando em 49% superando a média de 2017 de 44%. Além disso, pela primeira vez observou-

se que quase a metade da população das classes D e E está oficialmente na internet e que serviços online como aplicativos de carros, streaming de filmes e músicas ou pedidos de comida foi utilizado por 48% dos usuários de internet.

A pergunta posterior versava sobre a quantidade de horas média de acesso à internet por dia.

Figura 22 - Gráfico 2: Quantas horas em média você acessa a internet?



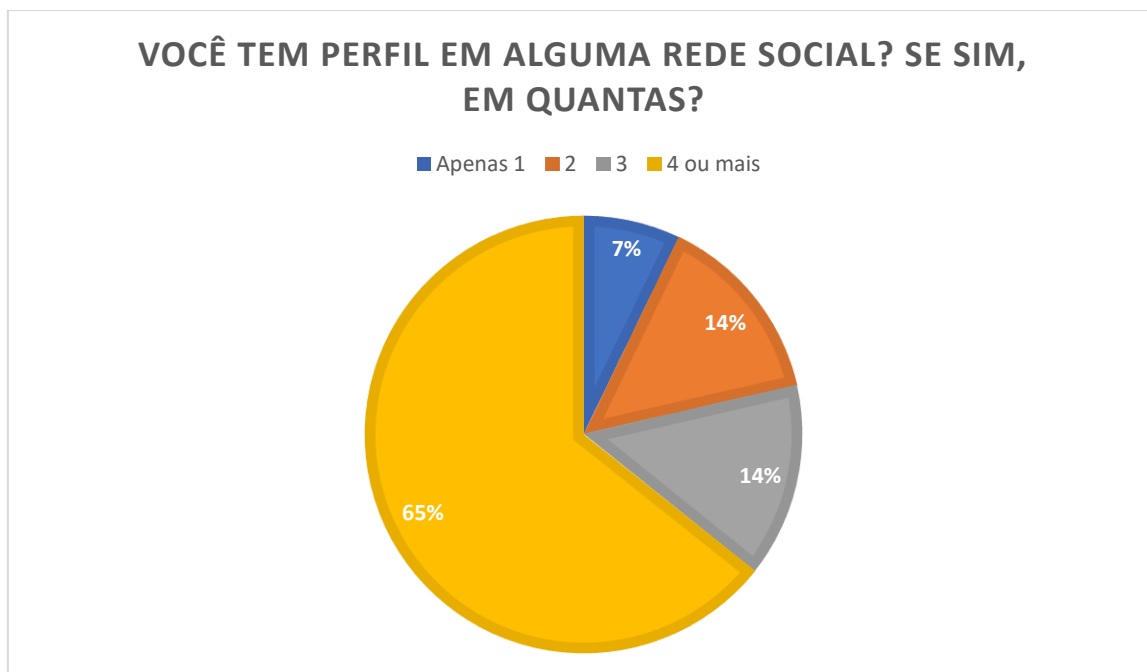
Fonte: Elaboração do autor (2019).

Embora o número de horas pareça elevado, é preciso considerar que algumas redes sociais ficam conectadas mesmo que o indivíduo não esteja a utilizando de fato, podendo receber mensagens e notificações ou mesmo conferir de tempos em tempos alguma novidade.

A portabilidade permite que as pessoas possam ter a informação e/ou serviço literalmente na palma da mão. Não obstante, o celular foi apontado pela pesquisa TIC Domicílios (2019) como o meio dominante pelo qual os brasileiros acessam a internet, ficando no percentual de 97% entre aqueles que usam o celular apenas ou celular e computador.

No gráfico a seguir é possível verificar o percentual de número de rede sociais de cada um.

Figura 23 - Gráfico 3: Você tem perfil em alguma rede social? Se sim, em quantas?



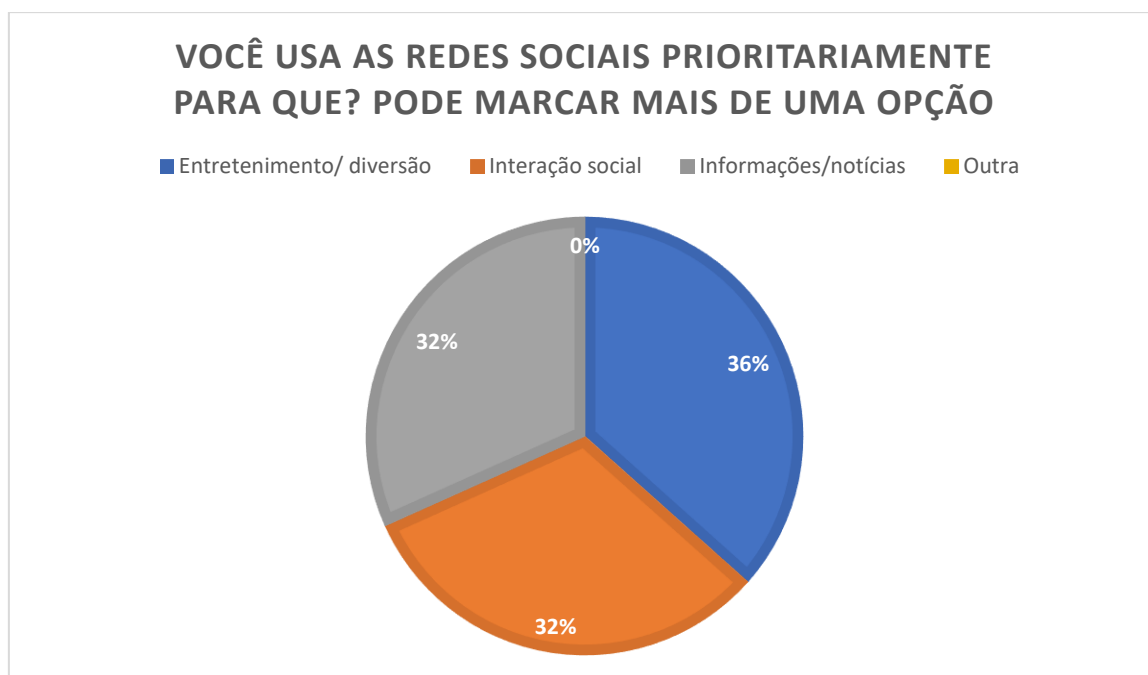
Fonte: Elaboração do autor (2019).

Pode-se visualizar acima que 65% dos participantes da pesquisa têm 4 ou mais redes sociais, número que confirma e até mesmo supera o relatório encomendado pelas empresas We are Social e Hootsuite, intitulado “Digital in 2018: The Americas”, em que 62% da população brasileira está ativa nas redes sociais.

Não possuir nenhuma rede social é quase que improvável atualmente, pois é comum que as instituições criem seus perfis para divulgar informações, notícias e até serviços como também os grupos em aplicativos de conversa instantânea utilizados para aproximar e agilizar informações e interações no meio escolar, no trabalho, no grupo de amigos, etc.

Dessa forma, não criar um perfil é quase que uma sentença a ser o último a saber das informações do cotidiano, sejam aquelas consideradas essenciais como datas, avisos, disponibilidade de serviços ou mesmo aquelas voltadas ao entretenimento e socialização da vida social no meio familiar e dos amigos. Isso tudo nos levou à indagação sobre os objetivos principais pelos quais os participantes acessavam as redes sociais, sendo os resultados expressos no gráfico seguinte:

Figura 24 - Gráfico 4: Você usa as redes sociais prioritariamente para que? Pode marcar mais de uma opção



Fonte: Elaboração do autor (2019).

Na pergunta acima, os participantes foram unânimes quando o assunto foi a finalidade pela qual os mesmos acessavam as redes sociais, pois nesta pergunta era possível marcar mais de uma opção e as três foram marcadas. No mundo, o relatório *Global Digital Statshot 2019*, feito pelas empresas americanas de dados Hootsuite e We Are Social apontou que 3,5 bilhões de pessoas possuem cadastros em alguma rede social, sendo o Instagram, Facebook, Twitter e Snapchat as mais populares.

No quesito aplicativo de conversação instantânea, o WhatsApp é o primeiro colocado, sendo inclusive o veículo mais utilizado no Brasil segundo a pesquisa DataSenado (2019) encomendada pelo Senado e Câmara dos Deputados no país, registrando o percentual de 79% de pessoas que o utiliza como principal fonte de informação ficando à frente até mesmo dos canais de televisão que obtiveram o índice de 50%.

Assim, não há como negar o poder de influência das redes sociais e aplicativos de comunicação instantânea, visto que os números mostram crescimento progressivo no seu número de usuários, cabendo neste caso, buscar entender esse universo virtual e suas múltiplas linguagens utilizadas, o que nos leva à próxima questão. Os participantes foram questionados se já haviam recebido, enviado ou elaborado algum

meme em rede social conforme gráfico abaixo:

Figura 25 - Gráfico 5: Você já recebeu, enviou ou elaborou algum meme em alguma rede social?



Fonte: Elaboração do autor (2019).

Os participantes que têm hábito de receber, enviar ou produzir memes são 88%, o que mostra que os memes fazem parte do cotidiano dos estudantes. Tal constatação fortaleceu o trabalho com o tema, uma vez que recorrer a temáticas que estão mais próximas a universo dos pesquisados torna o processo mais significativo, principalmente no contexto de um Programa de Pós-Graduação Profissional que preconiza a intervenção e elaboração de um Produto Educacional a partir do estudo realizado.

Realizada essas questões de cunho geral, procurou-se investigar o conhecimento conceitual do termo meme, para isso, optou-se por uma questão aberta para visualizar palavras e expressões que seriam utilizadas para a conceituação da palavra. Na sequência foram estabelecidas categorias e subcategorias das respostas agrupando aquelas que apresentaram algo em comum, bem como separando aquelas que traziam informações distintas gerando a tabela a seguir:

Tabela 3 - Para você, o que é um meme?

Categorias	Subcategorias
Entretenimento	Forma de ironizar acontecimentos do dia a dia; Meio de interação em redes sociais.
Informação	Divulgação em redes sociais; Forma de trazer informação ou referência em um tom humorístico;
Expressão	Uma forma de fazer o “ruim” se tornar divertido; Texto e imagens com o intuito de expressar os sentimentos; Forma de relatar coisas cotidianas utilizando o humor.

Fonte: Elaboração do autor (2019).

Na tabela acima é possível notar que três categorias gerais permearam a respostas dadas, sendo observadas ou citadas direta ou indiretamente nos questionários. Na primeira denominada de entretenimento foram mencionados que os memes são formas de ironizar acontecimentos cotidiano ou mesmo meios para interagir nas redes sociais. Na segunda, categorizada de informação, percebeu-se que os memes são uma maneira de divulgação em redes sociais, bem como uma forma de trazer informação ou referência em um tom humorístico. A terceira e última categoria nomeada de expressão, apontou os memes como uma forma de tornar divertido o que socialmente pode ser considerado ruim, além de ser um meio para poder expressar sentimentos ou mesmo uma forma de relatar coisas cotidianas utilizando o humor.

Para Silva (2019, p. 233) “meme é um fenômeno da cultura digital. Está baseado na divulgação da expressão autoral, crítica, irônica, no local e no global conectados”. Assim, há uma carga de intencionalidade por trás da elaboração ou mesmo do compartilhamento em massa de um meme, tendo aqueles que são vinculados ao contexto local do indivíduo ou grupo social e aqueles de alcance global que normalmente têm um fundo de amparo coletivo de identificação, podendo utilizar grupos mais generalistas.

No Brasil, há um site denominado de Museu de Memes criado e mantido pela Universidade Federal Fluminense que se dedica à memória dos memes que mais circulam no país, registrando seu contexto, repercussão e variações. Além disso, produções científicas como artigos, dissertações e teses são catalogadas e

disponibilizadas para o público em geral. Para o Museu dos Memes (2011, p. 1), “meme é um fenômeno típico da internet, e pode se apresentar como uma imagem ou analogia, uma frase de efeito, um comportamento difundido, um desafio”.

Isto posto, seguiu-se para as perguntas aberta e fechado de conclusão do questionário diagnóstico que versava sobre a possibilidade de usar memes para melhorar o aprendizado de alguma disciplina, conforme expresso a seguir:

Tabela 4 - Você acredita que dá para usar memes para melhorar o aprendizado de algum conteúdo escolar? Por quê?

Categorias	Subcategorias
Sim	Através de humor vinculado à disciplina; É mais fácil aprender com uma brincadeira do que com uma aula comum; O nível de interesse na aula aumenta.
Não	Não há posicionamento.

Fonte: Elaboração do autor (2019).

Na tabela acima tivemos duas categorias, mas só houve posicionamento e consequentemente o estabelecimento de subcategorias na primeira. Os participantes que responderam positivamente a possibilidade de usar memes para melhorar o aprendizado de alguma disciplina alegaram que a utilização do humor favorece o aprendizado de disciplinas, pois aumenta o nível de interesse nas aulas. Para Silva (2019, p. 233) “professor e estudantes podem adotar os memes no processo de construção da comunicação, do conhecimento técnico e da formação humana.” No entanto, para que isso aconteça cinco linhas de engajamento podem ser utilizadas, a saber:

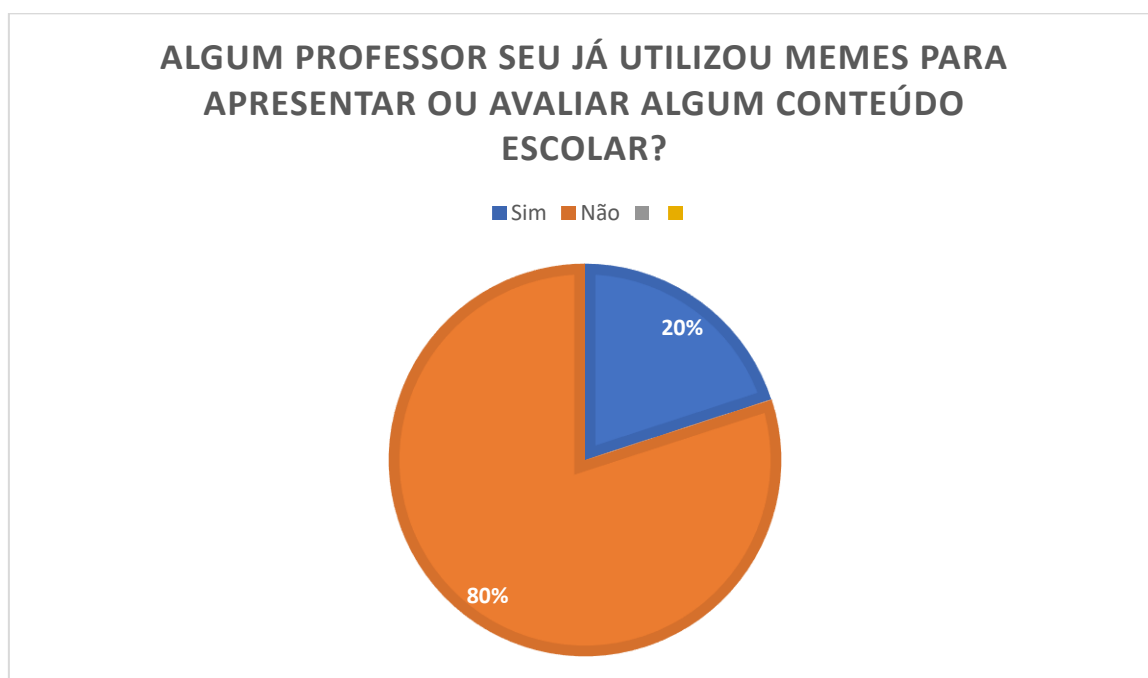
- 1) propiciar oportunidades de múltiplas experimentações e expressões;
- 2) disponibilizar uma montagem de conexões em rede que permita múltiplas ocorrências;
- 3) provocar situações de inquietação criadora;
- 4) arquitetar colaborativamente percursos hipertextuais;
- 5) mobilizar a experiência do conhecimento” (SILVA, 2019, p. 235-236)

Portanto, o eixo de criação e experimentação devem ser priorizados em detrimento ao trabalho com memes considerando o aluno como mero receptor, pois

ao promover um ambiente colaborativo o estudante poderá ampliar seu leque de informações e consequentemente de aprendizagem.

Finalizando a parte diagnóstica da pesquisa, indagou-se se algum professor já tinha utilizado algum meme para apresentar ou avaliar um conteúdo, obtendo os dados abaixo:

Figura 26 - Gráfico 6: Algum professor seu já utilizou memes para apresentar ou avaliar algum conteúdo escolar?



Fonte: Elaboração do autor (2019).

O percentual de 80% respondeu que sim, no entanto não há como saber sob qual perspectiva o docente os utilizou, se considerando o aluno apenas como um receptor ou como criador de conteúdo, porém a sinalização da presença do mesmo já indica que temos um tema que permeia o universo escolar.

Existem inúmeras páginas em redes sociais que se especializaram em produzir ou compartilhar produção de terceiros vinculando os memes a conteúdos escolares, principalmente aquelas destinadas a preparação para o ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio ou páginas de cursos de graduação e/ou áreas de estudo. Tal estratégia requer do indivíduo um conhecimento prévio do assunto, pois o sentido humorístico só pode ser compreendido se houver esse pré-requisito.

Finalizado a aplicação do questionário diagnóstico, deu-se andamento ao trabalho com a aplicação do Produto Educacional, neste caso uma Cartilha intitulada: Exercício físico e saúde: a ciência por trás dos memes.

6.3 APLICAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL – CARTILHA - EXERCÍCIO FÍSICO E SAÚDE: A CIÊNCIA POR TRÁS DOS MEMES

A aplicação do Produto Educacional se deu numa turma de terceiro ano do curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática nas aulas do componente curricular de Educação Física no campus São Cristóvão do Instituto Federal de Sergipe. Para apresentação e desenvolvimento das atividades da cartilha optou-se por uma dinâmica em forma de jogo utilizando murais para fixação das informações solicitadas.

Inicialmente foi apresentado o percurso da pesquisa, estrutura da cartilha e mais uma vez os objetivos, situando os participantes sobre os recortes temáticos utilizados no desenvolvimento do trabalho em questão. Os alunos puderam tirar dúvidas bem como ter uma participação ativa desde o primeiro momento.

A elaboração dos murais contou com uma base de isopor, impressões dos memes e informações encontradas na cartilha que foram colados com fita dupla face e alfinetes para movimentação ao longo da aula. Para facilitar a dinâmica da aula a turma foi dividida em cinco grupos, sendo quatro com três pessoas e um com quatro. No primeiro mural constavam os princípios do exercício físico e no segundo os mitos relacionados ao exercício físico e saúde.

Após a divisão dos grupos foi solicitado que um representante retirasse papéis que estavam fixados com alfinete nos murais. No primeiro mural os alunos retiraram um papel que continha um título e outro onde constava a explicação do princípio. Já no segundo mural, os alunos retiraram três papéis, um com o título do mito, outro com o contexto e o último com a explicação ou ciência por trás do meme.

Todas as informações estavam misturadas, cada grupo precisou discutir e chegar a um consenso sobre a qual meme pertencia o título, contexto ou explicação. Após entrega dos papéis foram dados vinte minutos para que os mesmos pudessem se decidir.

Para organização da atividade um aluno por vez de cada grupo lia a informação para todos da turma e fixava no mural com um alfinete. Ao término todos os grupos

precisavam decidir se as informações tinham sido colocadas no lugar correto ou não. Após decisão, eram feitas as considerações gerais e explicações revelando se havia algum dado no lugar errado. Para visualização dos murais seguem as imagens iniciais e finais respectivamente.

Figura 27 – Murais: 1- Princípios do Exercício Físico/ 2- Mitos relacionados ao exercício físico e saúde – Momento inicial



Fonte: Próprio autor, 2019.

Como podemos observar, inicialmente as informações que os grupos escolhiam estavam ocultas e misturadas. Após o tempo solicitado os murais começaram a ganhar o acréscimo das informações de acordo com a ida de cada grupo à frente. A organização em grupos favoreceu a dinâmica da atividade e a competição saudável foi percebida, visto que o homem é lúdico por natureza e a possibilidade de acerto e erro existia. No entanto, o erro nessa atividade foi utilizado para abertura de debates para se encontrar a figura correspondente sendo priorizado o senso de coletividade e solidariedade.

Na sequência apresenta-se os murais após a conclusão da atividade, onde cada grupo fixou as informações solicitadas:

Figura 28 – Murais: 1- Princípios do Exercício Físico/ 2- Mitos relacionados ao exercício físico e saúde – Momento final



Fonte: Próprio autor, 2019.

Com o término da atividade proposta iniciou-se um debate sobre as temáticas envolvidas e a coerência dos memes aos títulos e explicações dadas na Cartilha, bem como foi entregue o questionário avaliativo contendo cinco questões, quatro fechadas e uma aberta.

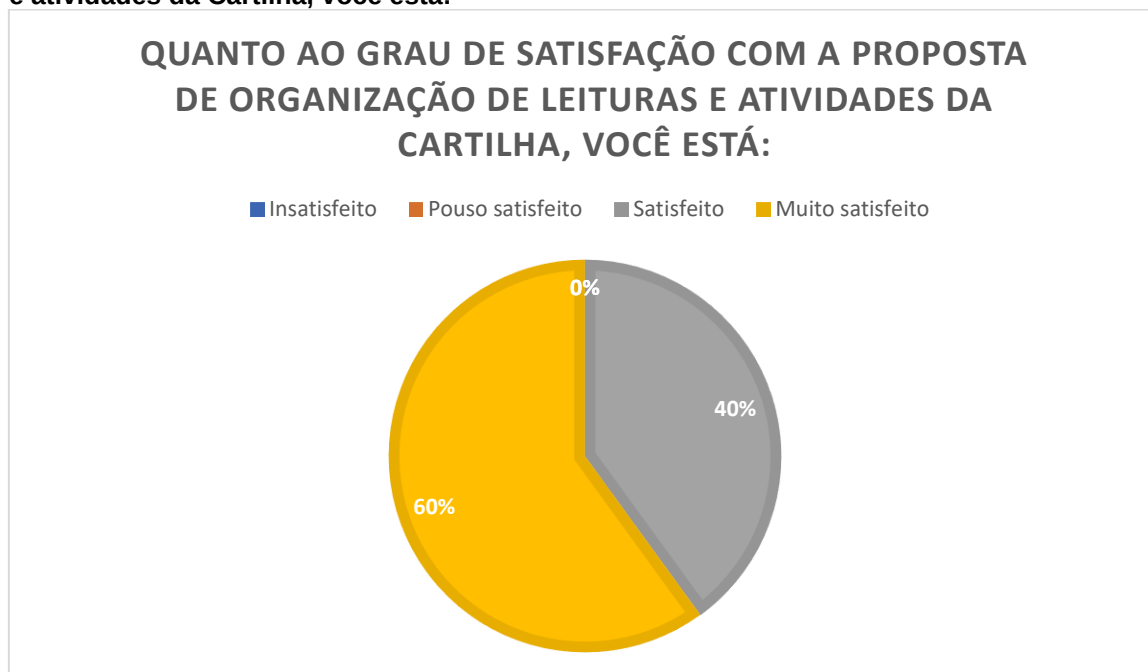
O questionário avaliativo teve a finalidade de funcionar como um parâmetro para melhorias a serem adotadas na elaboração do Produto Educacional, uma vez que num programa de pós-graduação profissional a intervenção é parte da validação do mesmo juntamente com a banca de defesa. Na sequência seguem os resultados do questionário.

6.4 RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS AVALIATIVOS

Após aplicação das atividades descritas no trabalho com a cartilha, entregou-se um questionário com cinco questões para que os participantes avaliassem o

material. A seguir, apresenta-se os resultados.

Figura 29 - Gráfico 7: Quanto ao grau de satisfação com a proposta de organização de leituras e atividades da Cartilha, você está:



Fonte: Elaboração do autor (2019).

A primeira questão se referia ao grau de satisfação com a proposta de organização de leituras e atividades da cartilha. 40% responderam que estavam satisfeitos e 60% muito satisfeitos. O questionário seguiu para buscar mais informações que pudessem dar suporte a eventuais mudanças na cartilha.

Na questão seguinte se tentou avaliar a pertinência das relações estabelecidas entre os textos e recursos visuais da Cartilha. Durante as atividades os alunos expressaram informalmente opiniões ora positivas, ora negativas fazendo observações relevantes e, que sem dúvida, contribuíram para as adequações posteriores. Segue gráfico:

Figura 30 - Gráfico 8: Os textos e recursos visuais utilizados na Cartilha apresentam relação pertinente?



Fonte: Elaboração do autor (2019).

Como podemos observar, 90% dos participantes responderam que viram pertinência entre os textos e os recursos visuais utilizados enquanto 10% responderam que não. Certamente os resultados são fruto da relação do ser humano com o sentido da visão. Segundo estudos realizados pelas empresas 3M Corporation e Zabisco apud THIEL (2019, p.1), “90% das informações transmitidas ao cérebro são visuais, e as imagens são processadas 60 mil vezes mais rápido no cérebro que os textos e 40% das pessoas respondem melhor à informação visual do que a um texto simples”.

Desta forma, a avaliação certamente ficou dentro da média aferida nesta pesquisa, pois os recursos visuais ajudaram na avaliação positiva da proposta contida no Produto Educacional. Na sequência, indagou-se sobre a atratividade dos conteúdos a partir da utilização de memes, pois desde a apresentação inicial tais recursos foram utilizados ao longo de toda a cartilha. O gráfico a seguir expressa a opinião dos participantes.

Figura 30 - Gráfico 9: Os conteúdos trabalhados se tornaram mais atrativos com a utilização de memes?

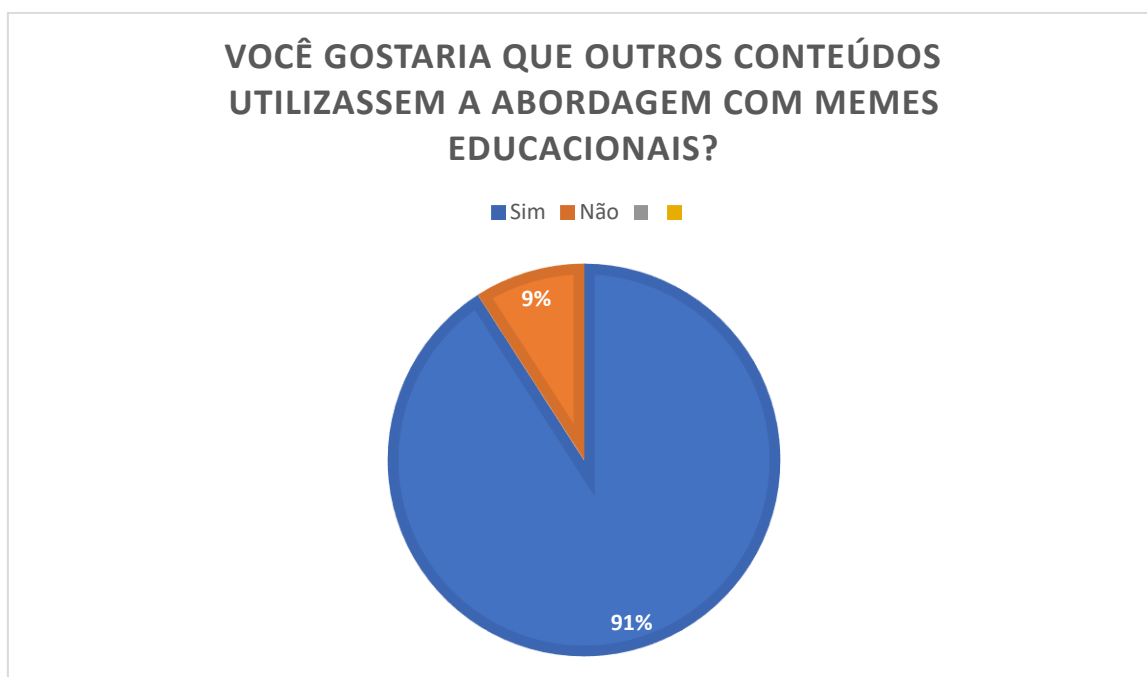


Fonte: Elaboração do autor (2019).

Os memes por reunirem recursos de comunicação visuais e verbais acabam sendo mais atrativos quando o assunto é aprendizagem, mas se engana quem pensa que tais recursos estão sendo utilizados apenas como recursos pedagógicos. Empresas estão substituindo grandes campanhas de propagandas por contas que utilizam memes nas principais redes sociais do mundo, tais ações “são uma maneira de as marcas alcançarem um público poderoso que não consome mídia da mesma forma que seus pais e avós. A Geração Z, entre 7 e 22 anos, é o maior grupo de consumidores do mundo” (ROACHE, 2019, p.1).

Assim, usar memes num Produto Educacional pode aproximá-lo dessa geração mesmo que o objetivo não seja financeiro, mas educacional, pois a finalidade geral do mesmo se aplica justamente à faixa etária daqueles que ainda estão no ensino médio integrado, logo, buscar mecanismos que chamem atenção do público-alvo é fundamental. Na sequência é apresentado o penúltimo item.

Figura 31 - Gráfico 10: Você gostaria que outros conteúdos utilizassem a abordagem com memes educacionais?



Fonte: Elaboração do autor (2019).

No penúltimo item foi indagado se os participantes gostariam que outros conteúdos utilizassem a abordagem com memes educacionais, obtendo uma porcentagem de 91% de resposta positiva. Para Souza (2019, p. 193) “um dos desafios da educação contemporânea é promover práticas que oportunizem a participação crítica do educando em atividades próprias da cultura digital”.

No entanto, ainda é possível perceber resquícios de práticas pedagógicas alicerçadas na mera transmissão dos conteúdos, por mais que já tenhamos a utilização dos memes no contexto pedagógico ainda:

[...] é certo que professores estejam adotando memes como conteúdos para os estudantes considerados receptores, mantendo assim a velha prática de “transmissão de informação”. Isso ocorre uma vez que ainda prevalece a docência incapaz de superar a força do hábito consolidado historicamente como unidirecionalidade nos meios imprensa, rádio, cinema e tv” (SILVA, 2019, p.235).

Sendo assim, cabe aos educadores em diversos espaços de formação incluírem em suas práticas vivências que permeiam o universo digital superando a mera transmissão e considerando o aluno como sujeito atuante no processo

formativo. Por fim, os participantes puderam responder o que acrescentariam ao Produto Educacional para melhorá-lo, ficando livres para escrever aquilo que considerassem mais relevante.

Tabela 5 - O que você acrescentaria à Cartilha para melhorá-la?

Categorias	Subcategorias
Contemporaneidade	É preciso usar memes mais atuais;
Informação	Ampliação das relações entre exercício físico, saúde e alimentação; Melhoria das explicações associadas às imagens; Diversificar os conteúdos;
Interação	Oficina para criação de memes relacionados às disciplinas; Utilização de outros tipos de memes: gifs, músicas, vídeos, etc;

Fonte: Elaboração do autor (2019).

A partir das respostas organizou-se três categorias e seis subcategorias de análise. Na primeira denominada de contemporaneidade foi destacado que seria preciso usar memes mais atuais. Na categoria informação sugeriu-se ampliar as relações entre exercício físico, saúde e alimentação, melhora as explicações associadas às imagens bem como diversificar os conteúdos. Além disso, na terceira categoria nomeada de interação, os participantes sugeriram acrescentar à cartilha um espaço para criação de memes e utilização de outros tipos de memes como gifs, áudios e vídeos.

De posse dessa avaliação e após organização dos dados seguiu-se com as alterações sugeridas. Para a primeira sugestão adotou-se a inclusão de alguns memes mais contemporâneos, embora isso não signifique necessariamente que todos os envolvidos após tais mudanças em outros cenários os considerarão atuais, pois “meme não é feito para ficar na memória. O meme mais potente é essencialmente pontual, voltado para algo singular e de um instante” (SILVA, 2019, p.231).

Posto de outra forma, precisamos considerar o meme com um meio e não com um fim em si mesmo (CHAGAS; TOTH, 2016). Caberá aos docentes mediadores da Cartilha essa percepção, pois jamais será possível criar um produto educacional (em páginas limitadas) que seja contemporâneo para todos os grupos sociais, pois isso esbarra também nas referências individuais, já que o meme parte de relações com

vivências cotidianas e neste caso, com conteúdos escolares, então, dependerá dessa base para que ele faça sentido.

A segunda categoria, que de uma forma geral priorizou por uma ampliação nas relações e aprofundamento em conteúdos estabelecendo relações até com outros que não foram necessariamente enfatizados, esbarra na limitação física de um produto educacional, pois não dispomos de espaço para ampliarmos esse leque de conteúdos, tampouco seja nosso objetivo esgotar as possibilidades de exploração de assuntos a serem contemplados nas ementas dos respectivos anos de um componente curricular. No entanto, foram acrescentadas algumas informações extras para tentar minimizar tal percepção.

Na terceira categoria cabem duas observações básicas. A primeira relacionada à possibilidade de construção de memes dos conteúdos e a segunda sobre a inclusão de outros tipos de memes que não sejam compostos apenas de imagem e texto. Sobre a primeira, a cartilha já contemplava atividades nesse sentido, porém, pela limitação de tempo e espaços para aplicação da cartilha optou-se por não ser trabalhado no dia da aplicação, mas depois dessa observação foram acrescentadas atividades para atender a essa demanda de uma forma que antes não tinha sido pensada, a possibilidade de trazer imagens clássicas de personagens e cenas como forma dos participantes criarem seus memes sem para isso necessitarem de conexão à internet e computadores ou celulares. Assim, na versão final da cartilha várias atividades foram inseridas, considerando duas realidades: com acesso a recursos e conexão à internet e também quando isso não for possível. Tal alteração pretende deixar a cartilha mais democrática e acessível a diferentes públicos e realidades institucionais.

Para a segunda observação, foram acrescentados *links* e *Qr codes* que direcionam para páginas de alcance nacional, tanto para elaboração de memes quanto para visualização de exposições e informações sobre a origem, repercussão e alterações de memes atemporais, como por exemplo, o Museu de Memes, site organizado e mantido pela Universidade Federal Fluminense que reúne desde 2011 todos os memes que circularam no país, resgatando o contexto na qual surgiram, repercussão bem como traz as principais publicações em artigos, dissertações e teses que utilizaram em algum momento da pesquisa os memes com objeto de estudo ou como meio para análises de outras temáticas.

Portanto, o contato com os participantes antes, durante e após a intervenção foi essencial para alinhar a Cartilha intitulada - Exercício físico e saúde: a ciência por

trás dos memes ao seu público-alvo. Sabe-se, ainda, que mesmo após alterações, outras percepções podem dar conta de melhorias, mas tal trabalho assim como todos os outros no campo da produção científica se presta justamente a essa finalidade, servir de inquietação e inspiração, pois o objetivo geral de um trabalho desse formato é abrir possibilidade criativas para que outras pessoas possam usá-lo e transformá-lo, buscando sempre avançar e trazer outras contribuições.

7 PRODUTO EDUCACIONAL

O produto educacional oriundo do trabalho de pesquisa foi uma Cartilha intitulada: Exercício físico e saúde: a ciência por trás dos memes. A configuração adotada foi o formato “retrato, folha A4 (210x297mm), fonte Arial (12 no texto e subtítulos e 16 nos títulos), sendo utilizados recursos disponíveis no Word 2016 e diagramados na sequência. Foram utilizadas muitas cores, memes oriundos da internet de modo a chamar atenção do leitor. Para isso, utilizou-se uma abordagem sucinta, onde no primeiro momento foram elencados conceitos e princípios gerais relacionados à temática e logo em seguida títulos baseados em mitos relacionados ao exercício físico e à saúde, memes e explicações à luz da ciência, porém adotando-se uma linguagem mais popular e próxima do leitor com a utilização de vocativos, imagens, simulação de conversas, trechos narrativos, etc. Por fim, algumas atividades interativas foram propostas buscando a elaboração de memes a partir de outras questões trazidas pelos estudantes.

Por se tratar de um Mestrado Profissional, o produto acima faz parte do trabalho de conclusão juntamente com um relatório de pesquisa em forma de dissertação, conforme Resolução Nº 24/2019/CS/IFS, Capítulo II, Art. 3º que aprovou o Regulamento Local do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) em Rede Nacional, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe:

De acordo com o Art. 15 do regulamento geral do Programa, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui-se de Relatório de Pesquisa e Produto Educacional, que possua aplicabilidade imediata, considerando a tipologia definida pela Área de Ensino.

A Portaria Normativa nº 17, de 28 de dezembro de 2009 no seu artigo 7º, parágrafo VIII, § 3º aborda os formatos possíveis para esses tipos de trabalhos:

O trabalho de conclusão final do curso poderá ser apresentado em diferentes formatos, tais como dissertação, revisão sistemática e aprofundada da literatura, artigo, patente, registros de propriedade intelectual, projetos técnicos, publicações tecnológicas; desenvolvimento de aplicativos, de materiais didáticos e instrucionais e de produtos, processos e técnicas; produção de programas de mídia, editoria, composições, concertos, relatórios finais de pesquisa, softwares, estudos de caso, relatório técnico com regras de sigilo,

manual de operação técnica, protocolo experimental ou de aplicação em serviços, proposta de intervenção em procedimentos clínicos ou de serviço pertinente, projeto de aplicação ou adequação tecnológica, protótipos para desenvolvimento ou produção de instrumentos, equipamentos e kits, projetos de inovação tecnológica, produção artística, sem prejuízo de outros formatos, de acordo com a natureza da área e a finalidade do curso, desde que previamente propostos e aprovados pela CAPES.

Já a Avaliação das Propostas de Cursos Novos (APCN), elaborado pelos Ministério da Educação (MEC), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Diretoria de Avaliação (DAV) traz a seguinte redação:

Produtos educacionais podem ser categorizados segundo os campos da Plataforma Sucupira como: (i) desenvolvimento de material didático e instrucional (propostas de ensino tais como sugestões de experimentos e outras atividades práticas, sequências didáticas, propostas de intervenção, roteiros de oficinas; material textual tais como manuais, guias, textos de apoio, artigos em revistas técnicas ou de divulgação, livros didáticos e paradidáticos, histórias em quadrinhos e similares, dicionários, relatórios publicizados ou não, parciais ou finais de projetos encomendados sob demanda de órgãos públicos); [...] (BRASIL, APCN, 2019, p.10).

Dessa forma, o produto encontra-se dentro da categoria “materiais didáticos” segundo a Portaria Normativa nº 17, de 28 de dezembro de 2009 e campo (i) “desenvolvimento de material didático e instrucional” da Plataforma Sucupira conforme (APCN, 2019) tendo por finalidade aproximar conteúdos previstos no currículo da Educação Física do Campus São Cristóvão no curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática, na forma integrada com o mundo virtual, especificamente utilizando a linguagem mista dos memes como alternativa para promover discussões e aprendizados diferenciados. Tal escolha justifica-se pela aproximação natural do referido curso com as tecnologias informacionais e a utilização constante da linguagem utilizada no campo virtual. Portanto, trabalhar conteúdos a partir de uma linguagem normalmente utilizada para produzir humor e criticidade pode elevar o aprendizado do que se espera para o componente curricular durante os três anos de curso, promovendo assim uma maior articulação entre o currículo propedêutico e as disciplinas de cunho profissional.

Uma cartilha caracteriza-se pelo seu caráter informativo/educativo com objetivo de apresentar informações relevantes de forma breve e atrativa. Para isso, usa-se recursos visuais e interativos para chamar a atenção do leitor tornando-a uma leitura mais leve e informal a ser vista e compartilhada de modo mais dinâmico pelo público-

alvo em questão.

O produto foi aplicado em uma turma do terceiro ano do campus São Cristóvão no curso mencionado anteriormente após a assinatura dos termos e aplicação do questionário diagnóstico. Todos os alunos envolvidos eram maiores de idade (devido a um atraso nos anos anteriores por conta da greve), o que tornou o processo menos burocrático.

Após aplicado, avaliado pela turma e validado pela banca com os ajustes necessários o mesmo será depositado na Plataforma EDUCAPES, sendo que o mesmo será registrado como produto vinculado à dissertação de pesquisa em EPT.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Figura 31 – Meme: Chega, eu não aguento mais



Fonte: Twitter. Acesso em 26 de dez. de 2019.

Embora seja incomum utilizar imagens nas considerações finais de um trabalho de conclusão de curso, o meme acima reflete normalmente o sentimento de quem passou os últimos anos envolvidos com um projeto de pesquisa.

Inicialmente foi um desafio trabalhar com a temática, pois tudo é tão envolvente que precisamos nos policiar quanto à seleção das informações e mesmo quanto à forma de apresentação dos conteúdos adotando o rigor científico, principalmente pelo caráter pedagógico conduzido na dissertação e produto educacional. No entanto, os objetivos propostos inicialmente foram atingidos e a hipótese confirmada, pois a partir das atividades realizadas pode-se observar que há um maior envolvimento dos alunos com os assuntos previstos nas ementadas para o componente curricular. A avaliação no geral foi positiva no tocante à aplicação da cartilha intitulada “Exercício físico e saúde: a ciência por trás dos memes” sendo acrescentadas posteriormente as sugestões de melhorias mencionadas no questionário avaliativo.

O fator tempo foi um item que comprometeu um aprofundamento maior no trabalho, pois algumas informações burocráticas quanto à condução inicial demoraram a chegar, atrasando o início e desenvolvimento do projeto de pesquisa. Mas, mesmo com as condições mínimas necessárias optou-se por dar prosseguimento obtendo resultados exitosos.

Espera-se que a dissertação e produto educacional possam servir de apoio para professores, estudantes e demais pessoas que se interessem pela temática, inclusive abrindo caminhos para que outros conteúdos sejam contemplados. Da

mesma forma que os memes, essa pesquisa não pretende esgotar a discussão, tão pouco o universo infinito de ideias que podem ser utilizadas no desenvolvimento de aulas mais prazerosas e que consigam motivar os alunos a buscar uma formação crítica e participativa.

A utilização de memes no espaço escolar tem sido alvo de muitos trabalhos desde artigos até mesmo teses de doutorado mostrando que não há com ignorá-los como parte do cotidiano, afinal, quem não gosta de receber um meme engraçado no meio de um dia estressante, não é mesmo? Utilizar esse sentimento durante o desenvolvimento de aulas é sem dúvida uma experiência muito gratificante e ímpar, pois conseguimos nos aproximar mais dos alunos sem deixar de desenvolver competências essenciais previstas nesta etapa da educação básica.

Portanto, fica o desejo por uma educação mais lúdica e prazerosa que considere o avanço tecnológico e os hábitos cotidianos dos alunos, sem com isso menosprezar uma formação de qualidade inspirada nos princípios democráticos e éticos de uma sociedade que é desigual, mas que um dia pode e deve mudar para que todos tenham não só os mesmos direitos, mas também as mesmas condições para permanência, conclusão e êxito na formação. Que nosso país possa reencontrar seu caminho e que juntos possamos reconstruí-lo mesmo diante de tantos ataques e retrocessos políticos, ético e acima de tudo, humanitários.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. 3 ed. Lisboa: Edições, 2004.

BOSCATTO, Juliano Daniel; DARIDO, Suraya Cristina. A Educação Física no ensino médio integrado à educação profissional e tecnológica: percepções, curriculares. **Pensar a Prática**, [S.l.], v. 20, n. 1, mar. 2017. ISSN 1980-6183.

BRASIL, Lei Nº. 10.793, de 1º de Dezembro de 2003. **Altera a redação do Art. 26, §3º, e do Art. 92 da Lei Nº. 9.394, de 20 de Dezembro de 1996, que “estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e dá outras providências”**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.793.htm. Acesso em 04 de nov. de 2017.

BRASIL. Decreto nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Lei que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências**. Diário Oficial da União - Seção 1 – 30 dez. 2008, p. 1.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em 10 de out. de 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Documento Orientador de APCN**. Documento de Área 46 – Ensino. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Disponível em http://capes.gov.br/images/Criterios_apcn_2019/ensino.pdf. Acesso em 10 de nov. de 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília-DF; MEC; CONSED; UNDIME, 2017.

BRASIL. **Pesquisa DataSenado 2019**. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/institucional/datasenado>. Acesso em 13 de dez. de 2019.

BRASIL, PCNs. **Parâmetros curriculares nacionais**. Disponível em: <http://docs.google.com/viewer?a=v&q=cache:bfHToXycYHMJ:portal.mec.gov.br/seb/>. Acesso em 08 de jun. de 2012.

BRASIL. **Portaria Normativa nº 17, de 28 de dezembro de 2009**. Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior CAPES. Diário Oficial da União, Brasília, n. 248, p 20-21, 29 de dez. 2009 b. Seção

CALIXTO, Douglas de Oliveira. **Memes na internet**: entrelaçamentos entre educomunicação, cibercultura e a “zoeira” de estudantes nas redes sociais. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação. Escola de Comunicações e Artes: Universidade de São Paulo, 2017.

CETIC. **TIC Domicílios.** Disponível em: http://data.cetic.br/cetic/explore?idPesquisa=TIC_DOM. Acesso em 12 de dez. de 2019.

CFX. **Lei do Xadrez da FIDE.** Disponível em: http://www.cbx.org.br/files/downloads/Xadrez_lei_da_FIDE.pdf. Acesso em 25 de dez. de 2019.

CHAGAS, Viktor; TOTH, Janderson Pereira. Monitorando memes em mídias sociais. In: _____ SILVA, Tarcízio; STABILE, Max (orgs.). **Monitoramento e pesquisa em mídias sociais: metodologias, aplicações e inovações.** São Paulo: Uva Limão, 2016.

ClAVATTA, Maria. O trabalho como princípio educativo. In: _____ PEREIRA, Isabel; LIMA, Júlio César França (Orgs.). **DICIONÁRIO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE.** 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: EPSJV, 2008.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física.** 2.ed. rev. São Paulo: Cortez, 2009.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física.** SP: Cortez. Autores. Associados, 1992.

CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE/ CS/IFS. **RESOLUÇÃO Nº 72/2018/CS/IFS.** Aprova Ad Referendum a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática, na forma Integrada, ofertado pelo campus São Cristóvão do IFS.

CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE/ CS/IFS. **RESOLUÇÃO Nº 24/2019/CS/IFS.** Aprova o Regulamento Local do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) em Rede Nacional, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe.

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física na escola: questões e reflexões.** São Paulo: Guanabara Koogan, 2003.

DAWKINS, Richard. **O gene egoísta.** 1976. Disponível em : https://www2.unifap.br/alexandresantiago/files/2014/05/Richard_Dawkins_O_Gene_Egoista.pdf . Acesso em 10 de jun. de 2019.

DINO. **62% da População Brasileira está ativa nas Redes Sociais.** Disponível em: <https://exame.abril.com.br/negocios/dino/62-da-populacao-brasileira-esta-ativa-nas-redes-sociais/>. Acesso em 12 de dez. de 2019.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

GOMES, Mariana S. P. **Procedimentos pedagógicos para o ensino das lutas: contextos e possibilidades.** 2008. 119 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Mestrado, Departamento de Pós-graduação da Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.

LAVADO, Thiago. **Uso da internet no Brasil cresce, e 70% da população está conectada.** Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/tecnologia/noticia/2019/08/28/uso-da-internet-no-brasil-cresce-e-70percent-da-populacao-esta-conectada.ghtml>. Acesso em 12 de dez. de 2019.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** Coleção magistério 2º grau. Série formação do professor. São Paulo: Cortez, 1991.

LUISA, Ingrid. **Metade do planeta está nas redes sociais – que já somam 3,5 bilhões de usuários.** Disponível em: <https://super.abril.com.br/tecnologia/metade-do-planeta-esta-nas-redes-sociais-que-ja-somam-35-bilhoes-de-usuarios/>. Acesso em 12 de dez. de 2019.

MEME. **Dicionário online de Português.** Disponível em: <https://www.dicio.com.br/meme/>. Acesso em 27 de ago. de 2019.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento.** 10. ed. São Paulo: HUCITEC, 2007.

METZNER, Andreia Cristina. et. al. Contribuição da Educação Física para o ensino médio :estudo a partir da prática docente de professores de Institutos Federais. **Motrivivência**, Florianópolis/SC, v. 29, n. 52, p. 106-123, setembro/2017.

PEREIRA, Isabel Brasil. Interdisciplinaridade. In: _____ PEREIRA, Isabel; LIMA, Júlio César França (Orgs.). **DICIONÁRIO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE.** 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: EPSJV, 2008.

ROACHE, Kiley. **Marcas trocam influenciadores por memes engraçados.** <https://economia.uol.com.br/noticias/bloomberg/2019/11/27/marcas-trocam-influenciadores-por-memes-engracados.htm>. Acesso em 14 de dez. de 2019.

SAVIANI, Dermeval. **Sobre a concepção de politecnia.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 1989.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação.** v. 12, n. 34, p. 152-180, jan./abr. 2007.

SILVA, C. R. O. **Metodologia do trabalho científico**. Fortaleza: Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará, 2004.

SILVA, Eduardo Marczwski da; FRAGA, Alex Branco. A história da Educação Física na educação profissional: entrada, saída e retorno à Escola Federal de Porto Alegre. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 28, n. 2, p. 263-272, abr. 2014. ISSN 1981-4690.

SILVA, Marco. Meme, educação e interatividade: entrevista com Marco Silva. [Entrevista concedida a] Mariano Pimentel. **Periferia**, v. 11, n. 1, p. 231-239, jan./abr. 2019.

SILVA, Marlon André da; SILVA, Lisandra Oliveira e; MOLINA NETO, Vicente. Possibilidades da educação física no ensino médio técnico. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, Porto Alegre, p. 325-336, dez. 2015. ISSN 1982-8918.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. A pesquisa científica. In: _____ GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Orgs.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

SOUZA JUNIOR, Justino de. Omnilateralidade. . In: _____ PEREIRA, Isabel; LIMA, Júlio César França (Orgs.). **DICIONÁRIO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE**. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: EPSJV, 2008.

SOUZA, Guilherme. **Relembrando a história do Capitão América no universo cinematográfico Marvel**. Disponível em: <https://www.legiaodosherois.com.br/2019/relembrando-a-historia-do-capitao-america-no-universo-cinematografico-marvel.html>. Acesso em 19 de dezembro de 2019.

SOUZA, Maria Alice de. Memes de internet e educação: uma sequência didática para as aulas de História e Língua Portuguesa. **Periferia**, v. 11, n. 1, p. 193-213, jan./abr. 2019.

TANURI, Leonor Maria. História da formação de professores. **Revista Brasileira de Educação**. São Paulo, n. 14, maio/ago. 2000.

THIEL, Cristiane Rocha. **Marketing visual**: qual a Importância das imagens? Disponível em: <https://cristianethiel.com.br/marketing-visual-qual-a-importancia-das-imagens/>. Acesso em 14 de dez. de 2019.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

UFF. **Museu de memes**. Disponível em: <https://www.museudememes.com.br/> . Acesso em 11 de dez. de 2019.

WE ARE SOCIAL; HOOTSUITE. **Global Digital Statshot**. Disponível em: <https://wearesocial.com/blog/2019/07/global-social-media-users-pass-3-5-billion>. Acesso em 12 de dez. de 2019.

APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL



EXERCÍCIO FÍSICO E SAÚDE A CIÊNCIA POR TRÁS DOS MEMES

Uedson Dantas Lima
Marco Arlindo Amorim Melo Nery



**INSTITUTO
FEDERAL**
Sergipe

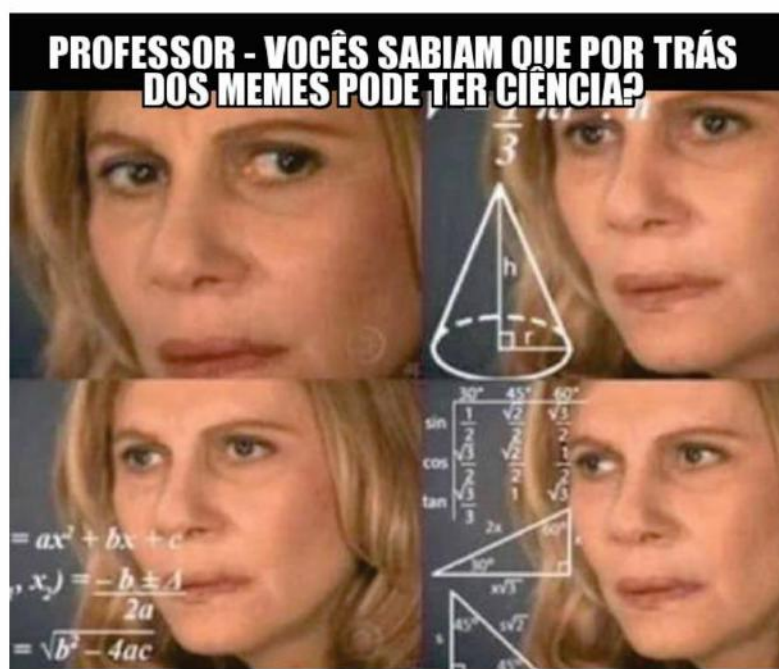
L732e Lima, Uedson Dantas
Exercício físico e saúde [recurso eletrônico]: a ciência por trás dos
memes / Uedson Dantas Lima – Aracaju, 2020.
25 p.: il.

Cartilha
Formato: e-book
ISBN: XXXXXXXXXXXXXXXX
Orientador: Marco Arlindo Amorim Melo Nery. Dissertação (Mestrado
– Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Sergipe,
2020.

1. Educação física - ensino. 2. Memes. 3. Metodologia pedagógica -
ensino médio. 4. Cartilha. I. Nery, Marco Arlindo Amorim. II. Título.

EXERCÍCIO FÍSICO E SAÚDE

A CIÊNCIA POR TRÁS DOS MEMES



Fonte: <https://www.gerarmemes.com.br/>. Acesso em 11 de dez. 2019.

Uedson Dantas Lima
Marco Arlindo Amorim Melo Nery

Diagramação: Raphaella E. da Silva Araújo

SUMÁRIO



APRESENTAÇÃO	3
PARA INÍCIO DE CONVERSA	4 - 5
TIPOS DE MEMES	6
MOMENTO MEME	7
PRINCÍPIOS DO EXERCÍCIO FÍSICO	8
1º Princípio da individualidade biológica	8
2º Princípio da sobrecarga e adaptação	9
3º Princípio da especificidade	10
4º Princípio da continuidade	11
5º Princípio da reversibilidade	12
PENSANDO SOBRE	13
ALGUNS MITOS RELACIONADOS AO EXERCÍCIO FÍSICO	14
1º No pain no gain	14
2º Transformar gordura em músculo	15
3º Quanto mais abdominais, menos barriga	16
4º Peso é diferente de composição corporal	17
5º Malhar em jejum acelera os resultados	18
6º Usar roupas para aumentar a quantidade de suor ajuda a emagrecer	19
HORA DE PRATICAR	20
SOLTE SEU LADO CRIATIVO	21
IMPORTANTE!	22
REFERÊNCIAS	23



APRESENTAÇÃO

Esta cartilha corresponde ao Produto Educacional de uma Dissertação intitulada "Do humor ao aprendizado: a utilização de memes como ferramenta pedagógica para o ensino da Educação Física no contexto do Ensino Médio Integrado" do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Sergipe, elaborada pelo mestrando Uedson Dantas Lima, sob orientação do Prof. Dr. Marco Arlindo Amorim Melo Nery. Para sua criação, consultou-se as ementas previstas para o componente curricular Educação Física do campus São Cristóvão - SE, bem como foi aplicado um questionário aos estudantes do curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática, na forma integrada, para conhecer o contato prévio com o universo da temática.

E aí, que tal termos uma conversa sobre exercício físico e saúde permeada pela utilização e produção de muitos memes? Afinal, quem disse que não dá para aprender com esse recurso de comunicação? Vamos lá!



Fonte: <https://www.gerarmemes.com.br/>. Acesso em 11 de dez. 2019.



PARA INÍCIO DE CONVERSA

Exercícios Físicos

São atividades físicas planejadas que apresentam duração (tempo a ser realizado), frequência (quantidade de dias na semana) e intensidade (leve, moderado ou intenso), MATTOS; NEIRA (2000). Logo, por apresentar uma continuidade promovem inúmeras adaptações ao corpo e melhora da saúde em todos os seus aspectos.



PARA SABER MAIS

IMPULSIONA. Saiba qual a diferença entre atividade física e exercício físico.

Disponível em: <https://impulsiona.org.br/diferenca-entre-atividade-fisica-exercicio-fisico>



Saúde para a OMS – Organização Mundial da Saúde -, é um estado humano que reúne as dimensões física, psíquica e social, ou seja, a saúde engloba muito mais do que a ausência de doenças.

PARA SABER MAIS

SCLIAR, MOACYR. **História do conceito de saúde**. PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):29-41, 2007.



Ciência

Conjunto de conhecimentos previamente sistematizados via observações, pesquisas e testes que visam explicar determinados fenômenos ou fatos adotando para isso o método científico. Em suma, a ciência objetiva explicar racionalmente a realidade, MBARGA; FLEURY (2009).



PARA SABER MAIS

MBARGA, Gervais; FLEURY, Jean-Marc. **O que é ciência?**
Disponível em http://www.wfsj.org/course/pt/pdf/mod_5.pdf



Memes

No mundo virtual, memes são conteúdos variados (imagem, texto, vídeo, etc.) que possuem elevado poder de propagação, podendo ter origem numa notícia, cena de novela, filme, animais, etc. CALIXTO (2017).

PARA SABER MAIS

NOVA ESCOLA. **O que é um meme?**
Disponível em <https://novaescola.org.br/conteudo/4629/o-que-e-um-meme>



TIPOS DE MEMES

Para Chagas e Toth (2016), é comum entre os pesquisadores da área dois tipos de classificação dos memes, caso seja ignorado a sua intencionalidade e se considere apenas o formato.

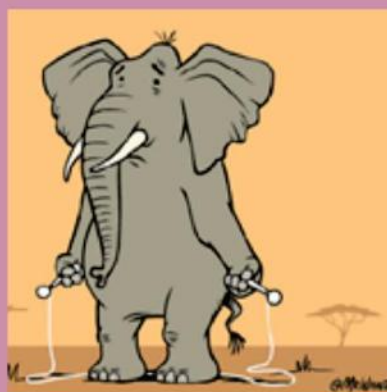
O primeiro leva em consideração a mídia pela qual o mesmo circula dividindo-os em: memes imagéticos, textuais, sonoros e audiovisuais.

MEME IMAGÉTICO E TEXTUAL



Fonte: <https://piadas-e-videos.com/magem/o-que-voce-quer-fazer-na-academia-20336>. Acesso em 11 de dez. de 2019.

MEME IMAGÉTICO



Fonte: <http://gildownload.net/elefante-pulando-corda-gif-5/>. Acesso em 11 de dez. de 2019.

Já o segundo são divididos em tipologias, sendo caracterizados da seguinte forma: *image macros* (fotografias com legendas), *exploitables* (montagens com sobreposição de imagens), *look-alikes* (justaposição de retratos de personagens lado a lado para fins de comparação), *selfies*, *snowclones* (fórmulas textuais, como "você pode substituir X por Y").

IMAGE MACRO

(fotografias com legendas)



Fonte: <https://me.me/leu-fazendo-exercicios-17329324>. Acesso em 11 de dez. de 2019.

LOOKALIKES

(justaposição de retratos de personagens lado a lado para fins de comparação)



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/773071092264954896/?p=true>. Acesso em 11 de dezembro de 2019.

MOMENTO MEME

A partir de um navegador comum utilize palavras-chave para realizar a pesquisa, como: memes academia, memes exercício físico, memes corpo

Em seguida, clique em imagens e observe os resultados que aparecem.



QUESTÕES PARA DISCUSSÃO COM A TURMA

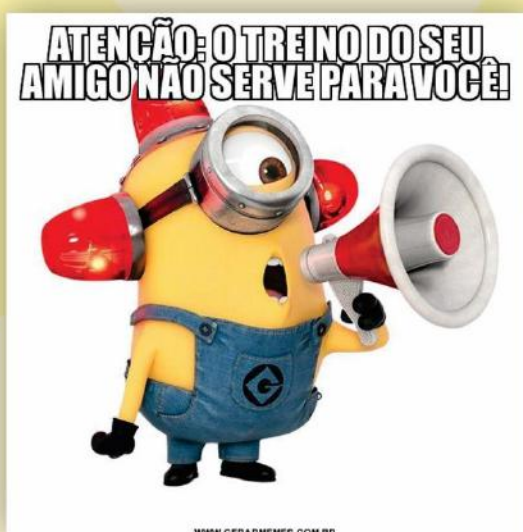
- 1- Qual o meme mais engraçado que você encontrou?
- 2 - Você conseguiu visualizar outros tipos de memes elencados anteriormente acima? Quais?
- 3- Você encontrou algum meme preconceituoso? O que você pensa sobre a utilização de memes para essa finalidade?



PRINCÍPIOS DO EXERCÍCIO FÍSICO

Realizar exercícios físicos de maneira adequada pode trazer benefícios para a saúde, no entanto, alguns princípios precisam ser seguidos para se obter os melhores resultados. Ignorar tais conhecimentos expõe o indivíduo ao risco de conseguir algumas lesões, bem como a uma maior chance de desistência. A seguir, apresentam-se os cinco princípios básicos que regem um treinamento físico sistematizado ou exercício físico.

1º Princípio da individualidade biológica

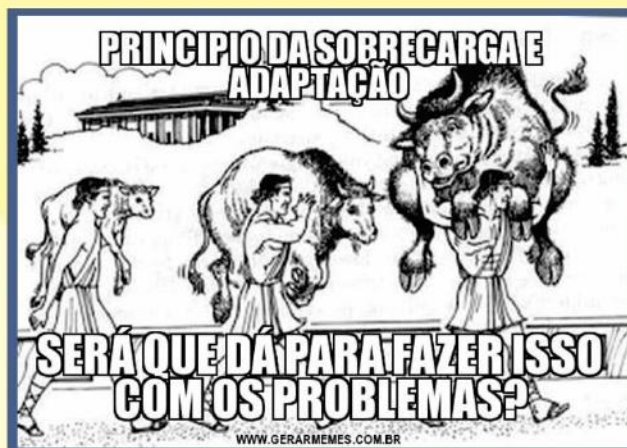


CONTEXTO

Fonte: <https://www.gerarmemes.com.br/>. Acesso em 13 de out. 2019.

Quem nunca perguntou qual remédio um amigo ou familiar tomou para alguma dor ou problema de saúde que atire a primeira pedra! Assim como a automedicação baseada no que deu certo para outras pessoas, é comum pensarmos que treinos podem ser copiados na íntegra sem considerar a individualidade biológica. Tal princípio pressupõe que cada treinamento deve ser elaborado considerando as particularidades dos indivíduo, ou seja, não adianta copiar o super, mega, big treino que você viu naquela revista ou página da internet. Além de se frustrar, ainda correrá o risco de sofrer alguma lesão e ter que interromper a prática parcial ou totalmente. Se ligue, você é único(a)!

2º Princípio da sobrecarga e adaptação



Fonte: <https://www.gerarmemes.com.br/>. Acesso em 13 de out. 2019.

CONTEXTO

Nosso corpo é uma máquina fantástica, pois consegue se adaptar aos estímulos aos quais o submetemos, MATTOS; NEIRA (2000). Tal princípio indica que precisamos aplicar sobrecargas progressivas de treinamento, sem, é claro, esquecer que tão importante quanto o exercício é o descanso para que possa haver a adaptação do organismo e, com isso, uma melhoria da aptidão física. Para alterar a sobrecarga, podemos mexer em três variáveis: frequência (relacionada ao número de vezes em que nos exercitamos na semana); volume (relacionado à duração das atividades) e intensidade (relacionado ao ritmo que empregamos: leve, moderado ou intenso). Então, da próxima vez que for se exercitar lembre-se, treino e descanso para adaptação devem andar lado a lado.

CURIOSIDADE

Na imagem, temos uma alusão a Milon de Crotona, atleta do período dos Jogos Olímpicos antigos que, segundo a lenda, teria carregado um bezerro todos os dias por determinada distância. Conforme o bezerro foi crescendo, a força de Crotona também aumentou até o ponto que ele conseguiu carregar um touro adulto ao final.

3º Princípio da especificidade



Fonte: <https://www.gerarmemes.com.br/>. Acesso em 13 de out. 2019.

CONTEXTO

Aumento de força? Melhora da aptidão cardiorrespiratória? Hipertrofia muscular? Emagrecimento? Melhora da composição corporal? Qual seu objetivo com a prática regular de exercícios físicos? Não dá para plantar feijões e esperar colher abóboras, não é verdade? Assim é o treinamento. É preciso ter claro quais são os objetivos, pois cada tipo de exercício enfatizará determinadas capacidades físicas e, conseqüentemente, servirá de base para o desenvolvimento de habilidades físicas específicas.

CURIOSIDADE

Na imagem temos He-Man, personagem de desenho animado que se transforma quando o príncipe Adam de Eternia ergue a sua espada e diz: -“pelos poderes de Grayskull” (castelo dotado de grande magia). A animação ficou muito lembrado pelos “conselhos” que dava ao final de cada capítulo.

4º Princípio da continuidade



Fonte: <https://www.gerarmemes.com.br/>. Acesso em 13 de out. 2019.

CONTEXTO

Com a correria do cotidiano nem sempre é possível seguir uma rotina de treinos sem interrupções; mas, depois de um tempo parados, sentimos que tudo o que havíamos ganhado em termos de adaptações parece ter desaparecido, o que aconteceu? Certamente para que as adaptações fisiológicas sejam mantidas é preciso que o treinamento seja constante. Não dá para escolher “temporadas” para se exercitar e outras para não fazer absolutamente nada. A observação anterior se refere a um período longo de vários dias ou semanas, pois conforme sinalizado no princípio da sobrecarga e períodos de descanso entre os treinos são fundamentais para que sejam adquiridos os melhores resultados.

CURIOSIDADE

Na imagem, Rubinho Barrichello. Piloto brasileiro de Fórmula 1 que nas redes sociais ficou conhecido por “chegar depois, atrasado”. Tal associação foi feita em virtude de algumas vezes que o piloto ficou atrás de outros pilotos.

5º Princípio da reversibilidade



CONTEXTO

Fonte: <https://www.gerarmemes.com.br/>. Acesso em 13 de out. 2019.

Eis que um indivíduo, após muito tempo de treinamento parou por alguma razão e, alguns meses depois, resolveu voltar a treinar. Desavisado, o mesmo insistiu em ignorar o tempo parado e voltou a se exercitar com a mesma intensidade de antes. Resultado: provavelmente sentiu fortes dores nos dias seguintes e há uma grande chance de sofrer alguma lesão. O contexto mencionado anteriormente tem relação com o princípio da reversibilidade que pressupõe a perda de aptidão física depois de pausas de algumas semanas, sendo o efeito mais sentido após a terceira semana em diante. Logo, quando se interrompe os exercícios físicos por muito tempo é preciso voltar com calma e esperar que as adaptações comecem a acontecer novamente.

CURIOSIDADE

Na imagem temos a bruxa do desenho animado Pica Pau. A mesma perde sua vassoura após tentar enganar o Pica Pau e, ao tentar achá-la em meio a milhares de outras vassouras, tenta, por inúmeras vezes retornar a voar sem sucesso.

PENSANDO SOBRE

Paulo sempre foi um rapaz que se interessou muito pelo mundo dos exercícios físicos, sobretudo os realizados em academias (treinamento de força). Com 16 anos resolveu entrar em uma academia “dessas mais em conta”. Não foi submetido a uma avaliação prévia e o “instrutor” disse que ele ia começar devagar, pois estava iniciando. Olhando para os lados, Paulo viu uma moça levantando uma carga muito mais pesada de que a dele e pensou: se ela é mulher e pode, eu também posso! Aumentou, assim, a carga por conta própria. Além disso, queria ter um abdômen definido logo e por isso resolveu fazer abdominais todos os dias, pois assim, na visão dele, obteria os resultados mais rapidamente. Resultado, nos dias seguintes sentiu fortes dores musculares e acabou tendo que parar por conta de algumas lesões.

a) Comente o caso acima, enfocando os principais princípios do exercício físico ignorados.

b) Por que será que Paulo sentiu fortes dores musculares nos dias seguintes e acabou se lesionando?

2 – Como podemos utilizar o conhecimento dos princípios do exercício físico em nosso cotidiano? Exemplifique.

3 – Você conhece alguma pessoa que tenha se machucado ao iniciar a prática regular de algum exercício físico por não ter seguido um dos princípios acima? Comente o que aconteceu

4 – Escolha um dos cinco princípios estudados e crie um meme sobre ele. Para isso, você pode acessar alguns links abaixo para facilitar o processo de criação.

Como criar memes com fotos do celular?

<https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/noticia/2015/06/como-criar-memes-com-fotos-do-celular.html>



Gerar memes

<https://www.gerarmemes.com.br/>



ALGUNS MITOS RELACIONADOS AO EXERCÍCIO FÍSICO E SAÚDE

1º *No pain no gain*



Fonte: <https://www.dicionariopopular.com/no-pain-no-gain>. Acesso em 06 de out. de 2019.

CONTEXTO

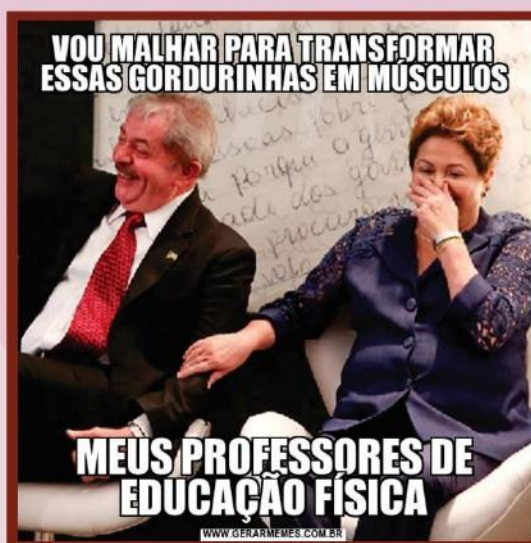
A expressão “no pain, no gain” ou em tradução livre “sem dor, sem ganho” foi inicialmente utilizada por atletas de alto rendimento, cuja função principal era manter a motivação diante das maratonas de treinamento exaustivos. No entanto, tal frase passou a ser utilizada no mundo das academias e centros esportivos de forma equivocada associando muitas vezes a dor extrema (sinalização do organismo de algum problema) ao alcance de melhores resultados.

A CIÊNCIA POR TRÁS DO MEME

Na imagem é possível brincar com a expressão alterando-a para “no pain, no pain” ou em tradução livre (sem dor, sem dor). Exercícios físicos provocam microlesões nas fibras musculares gerando um pequeno desconforto nos dias seguintes, no entanto, dores excessivas ou que limitem ações cotidianas simples são indicativas de possíveis lesões ou não cumprimento dos princípios básicos do exercício físico, neste caso, predominantemente o da sobrecarga crescente.

Então, da próxima vez que for utilizar essa frase, lembre-se: use-a para motivar-se e não para ficar lesionado! Ah, ainda pode usá-la como legenda de fotos nas redes sociais sem problemas, viu?

2º Transformar gordura em músculo



CONTEXTO

Fonte: <https://www.gerarmemes.com.br/>. Acesso em 13 de out. 2019.

Durante o acesso a sites e até mesmo em algumas redes sociais é comum encontrarmos propagandas de medicamentos ou métodos de treinamento que prometem verdadeiros milagres, entre eles a possibilidade de transformar aquelas gordurinhas tão indesejadas em músculos. Uma verdadeira tentação, mas infelizmente não é bem assim que funciona.

A CIÊNCIA POR TRÁS DO MEME

A composição do tecido muscular liso (de ação involuntária e presente nos movimentos peristálticos internos), do cardíaco (de ação involuntária e responsável pelo o ritmo do coração) e o estriado esquelético (aquele responsável pelos movimentos voluntários) é diferente da composição do tecido adiposo (que normalmente funciona como meio de reserva energética). Logo, transformar um em outro seria a mesma coisa que tentar fazer os pulmões bombear sangue ao invés do coração, não dá, né?

O que acontece é que normalmente as pessoas que iniciam um programa de treinamento passam a ter um gasto calórico maior do que anteriormente. Além disso, é comum mudarem alguns hábitos alimentares e passarem a optar por alimentos mais saudáveis e menos calóricos. Assim, pouco a pouco o organismo vai diminuindo as reservas de gordura, principalmente porque durante o ganho de massa magra há um aumento da síntese proteica, ou seja, multiplicação de células do tecido estriado, possibilitando “mais músculos” e aumento da necessidade energética por meio das atividades cotidianas e também durante o esforço.

3º Quanto mais abdominais, menos barriga



Fonte: <https://www.gerarmemes.com.br/>. Acesso em 13 de out. 2019.

CONTEXTO

No senso comum, é normal a associação entre a repetição de exercícios em um determinado local e consequentemente o alcance dos objetivos almejados. A região abdominal é uma das mais evidentes quando o assunto é acúmulo de gorduras. Daí, logo se espalhou que fazer abdominais excessivamente ajudam a diminuí-la.

A CIÊNCIA POR TRÁS DO MEME

Infelizmente não há como diminuir a porcentagem de gordura corporal apenas de um local específico do corpo, se fosse assim seria ótimo, não é mesmo? Exercícios abdominais ajudam no fortalecimento dos músculos da região, auxiliando na manutenção da postura corporal e assim como nas demais partes do corpo, é preciso haver descanso para que haja a recuperação muscular e consequentemente surjam adaptações ao treinamento. Assim, para diminuir aquela “barriguinha” é preciso seguir os princípios do treinamento mencionados anteriormente adequando os exercícios a essa finalidade. No geral, treinos aeróbicos associados aos de força são os mais utilizados.

4º Peso é diferente de composição corporal!



Fonte: <https://www.gerarmemes.com.br/>. Acesso em 13 de out. 2019.

CONTEXTO

Imaginem o caso de um indivíduo que ingressa num treinamento visando o emagrecimento e segue rigorosamente sua rotina. Se o mesmo utilizar como parâmetro de emagrecimento apenas os quilos visualizados na balança pode ter um grande susto, pois ele poderá notar que o peso foi mantido ou mesmo elevado, mas ao olhar no espelho o mesmo não entende como isso é possível.

A CIÊNCIA POR TRÁS DO MEME

O que aconteceu com o indivíduo do caso acima? Ele certamente conseguiu diminuir a porcentagem de gordura corporal e paralelo a isso teve um ganho de massa magra. Tecidos adiposo e muscular têm pesos e volumes distintos, enquanto que o primeiro tende a acumular mais volume e menos peso com o segundo é o inverso. Assim, é possível uma pessoa estar “pesando mais”, no entanto está com sua composição corporal mais saudável tendo elevado seu percentual de massa magra. Logo, é preciso utilizar outros meios de avaliação física como a mensuração das dobras cutâneas ou perímetros das regiões do corpo a partir de protocolos específicos.

5º Malhar em jejum acelera os resultados!



Fonte: <https://www.gerarmemes.com.br/>. Acesso em 13 de out. 2019.

CONTEXTO

A ideia de treinar em jejum provavelmente começou com a seguinte lógica: se eu não oferecer alimentos ao meu corpo ele terá que gastar minhas reservas e por isso vou emagrecer mais rápido. Quem dera que o corpo fosse um sistema tão simples assim. Malhar em jejum, além de não trazer os resultados esperados, ainda pode ser muito arriscado.

A CIÊNCIA POR TRÁS DO MEME

Normalmente as pessoas que optam por essa prática equivocada fazem isso no período matutino logo após acordarem, ou seja, o indivíduo pode ter passado em média oito a dez horas sem se alimentar e ao invés de tentar repor o estoque energético ainda provoca uma demanda maior de energia. O nível glicêmico (energia disponível para uso imediato) pode cair muito ao se treinar em jejum, além disso o corpo não necessariamente vai optar por aquelas gordurinhas acumuladas para substituir a glicose. Além de gerar fraqueza ainda é possível pode acelerar a perda de massa muscular, provocar tonturas e desmaios, colocando a saúde em risco. Assim, o ideal é fazer uma refeição ou lanche leve como uma fruta, vitamina ou suco antes de ir treinar.

6º Usar roupas para aumentar a quantidade de suor ajuda a emagrecer!



Fonte: <https://www.gerarmemes.com.br/>. Acesso em 13 de out. 2019.

CONTEXTO

Ah, o suor! Terminar um treino todo “molhado” para muitas pessoas é sinônimo de ter feito a coisa certa e possivelmente estar se aproximando de seus objetivos. No mundo das redes sociais acabou se popularizando a ideia que quanto mais suor, menos gordura e com isso algumas pessoas passaram a se exercitar com muitas roupas ou mesmo utilizando algumas mais escuras para elevar a temperatura corporal e com isso suarem mais.

A CIÊNCIA POR TRÁS DO MEME

Já pensou se isso fosse verdade? Bastava entrar em uma sauna e esperar o resultado, não é mesmo? O suor é uma resposta do corpo à elevação da temperatura corporal. Nosso corpo precisa manter uma temperatura média entre 36°C e 37°C, quando ficamos acima disso, as glândulas sudoríferas entram em ação para tentar resfriar o corpo, pois temperaturas muito altas por muito tempo podem causar sérios danos à saúde, principalmente no tecido nervoso. Logo, suar em excesso não emagrece, apenas desidrata. É indispensável fazer uso de líquidos, principalmente água e usar roupas leves durante exercícios.

Hora de praticar

E aí, você é daquelas pessoas que só recebem memes prontos e encaminham ou também gosta de criá-los?

TIPOS DE MEMES

Um meme geralmente utiliza uma linguagem mista (junção da linguagem verbal e não verbal). Uma notícia, cena de filme, música, vídeo viral, discursos políticos, desenhos animados, animais ou qualquer outra temática pode se tornar um meme. A relação entre o conteúdo produzido e o fato real eleva o poder de replicação do meme, logo precisamos conhecer o assunto sobre o qual decidimos criar um meme.

Para debate

- 1 – Você segue alguma página em redes sociais que produz e compartilha memes com frequência? Qual(ais)?
- 2- Você conhece ou tem contato com memes relacionados a conteúdos escolares?
- 3- O trabalho com memes pode tornar os conteúdos escolares mais interessantes? Por quê?

Que tal criar um meme a partir de uma imagem?

·Primeiro selecione um tema de seu interesse; ·Segue abaixo algumas indicações de ferramentas para isso:

·1ª Utilizar as ferramentas de edição do próprio celular aplicando os comandos: Imagem> Editar> Texto> Finalizar ou Ok.

·2º Utilizar aplicativos de edição no computador a exemplo do Paint;

·3º Acessar o site <https://www.gerarmemes.com.br/> e usar as imagens disponíveis.

SOLTE SEU LADO CRIATIVO

Que tal criar legendas para as imagens abaixo utilizando discussões realizadas a partir desta cartilha? Vamos lá!

1



2



3



4



5



IMPORTANTE !

Na elaboração de um meme lembre-se sempre de respeitar os direitos humanos fundamentais, evitando criar humor utilizando comparações discriminatórias, racistas, machistas, etc.



Fonte: <https://www.gerarmemes.com.br/>. Acesso em 13 de out. 2019.

Você sabia que tem um Museu de Memes na internet?

Segue descrição contida no site:

O #MUSEUdeMEMES é o webmuseu com o maior acervo de memes brasileiros do país. Estamos sempre ampliando e atualizando nossa coleção. Preferimos não colocar uma meta na quantidade de obras em exposição. Vamos deixar a meta aberta. Quando atingirmos a meta, dobramos a meta. Para acessá-lo basta entrar no site: <http://www.museudememes.com.br/>.

REFERÊNCIAS

CALIXTO, Douglas de Oliveira. **Memes na internet: entrelaçamentos entre educomunicação, cibercultura e a “zoeira” de estudantes nas redes sociais.** Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação. Escola de Comunicações e Artes: Universidade de São Paulo, 2017.

CHAGAS, Viktor; TOTH, Janderson Pereira. Monitorando memes em mídias sociais. In: _____SILVA, Tarcízio; STABILE, Max (orgs.). **Monitoramento e pesquisa em mídias sociais: metodologias, aplicações e inovações.** São Paulo: Uva Limão, 2016.

COSTA, Marvin. **Como criar memes com fotos do celular?** Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/noticia/2015/06/como-criar-memes-com-fotos-do-celular.html> . Acesso em 11 de dez. de 2019.

GERAR MEMES. **Criar meme.** Disponível em <https://www.gerarmemes.com.br/> . Acesso em outubro de 2019.

IMPULSIONA. **Saiba qual a diferença entre atividade física e exercício físico.** Disponível em: <https://impulsiona.org.br/diferenca-entre-atividade-fisica-exercicio-fisico/>. Acesso em 12 de out. de 2019.

LOBATO, Monteiro. **O Minotauro.** Editora Globo, 2011.

MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. **Educação Física na Adolescência: construindo o conhecimento na escola.** São Paulo: Phorte Editora, 2000.

MBARGA, Gervais; FLEURY, Jean-Marc. **O que é ciência?** Disponível em http://www.wfsj.org/course/pt/pdf/mod_5.pdf. Acesso em 12 de out. de 2019.

NOVA ESCOLA. **O que é um meme?** Disponível em <https://novaescola.org.br/conteudo/4629/o-que-e-um-meme>. Acesso em 12 de out. de 2019.

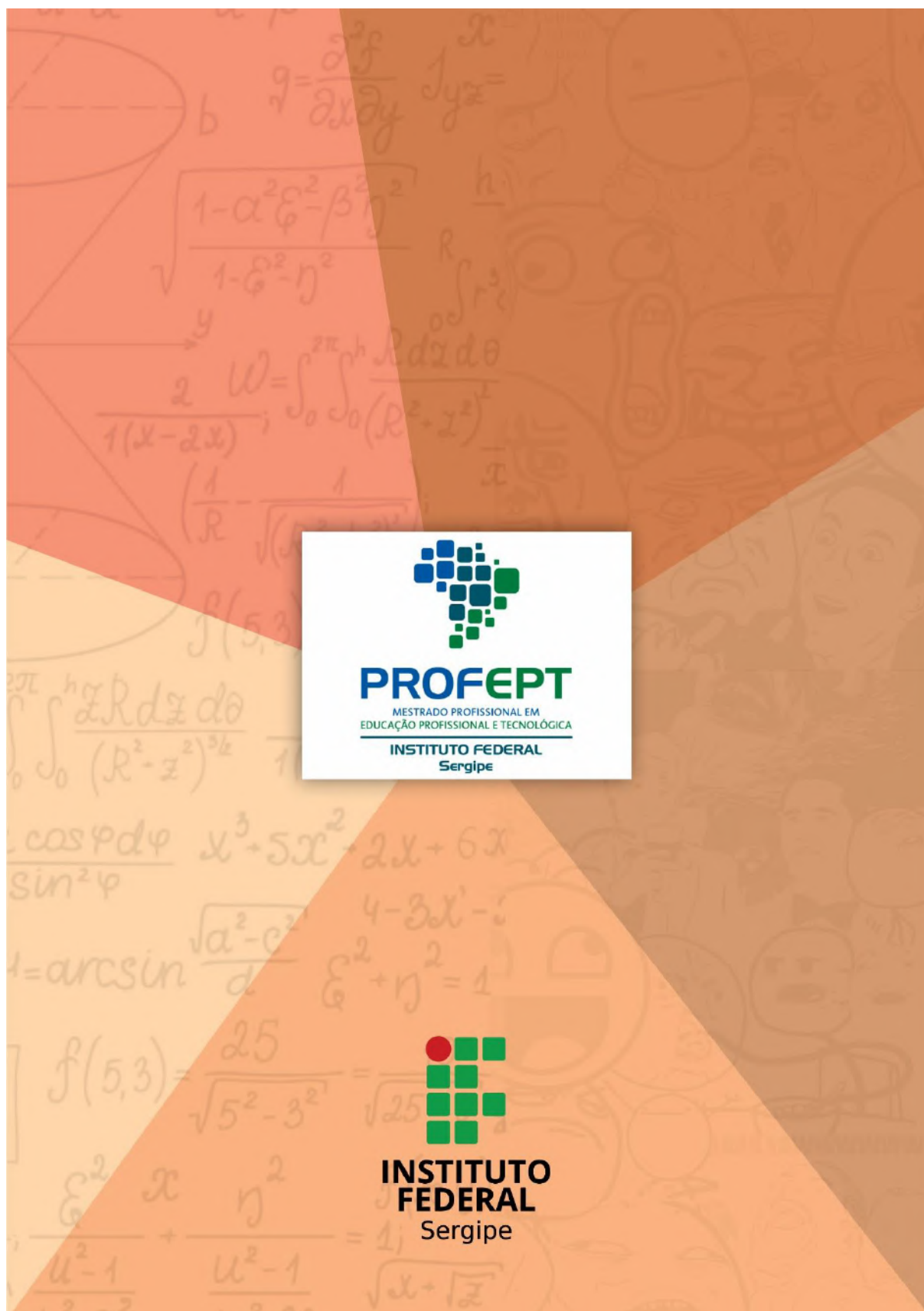
REDAÇÃO GALILEU. **11 mitos sobre exercícios físicos.** <https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/noticia/2018/01/11-mitos-sobre-exercicios-fisicos.html>. Acesso em 02 de out. de 2019.

SCLIAR, MOACYR. História do conceito de saúde. **PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, 17(1):29-41, 2007.

SILVA, Alan Camargo; FERREIRA, Jaqueline. Musculação e cotidiano laboral: significados atribuídos às dores corporais em uma academia de ginástica do Rio de Janeiro. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 24, n. 10, p. 3969-3976, 2019.

TUBINO, Manoel José Gomes. **Metodologia científica do treinamento desportivo.** 3ª edição. São Paulo: Ibrasa, 1984.

UFF. **Museu de memes.** Disponível em: <https://www.museudememes.com.br/> . Acesso em 11 de dez. de 2019.



ANEXO A – FOLHA DE ROSTO



MINISTÉRIO DA SAÚDE - Conselho Nacional de Saúde - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP

FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS

1. Projeto de Pesquisa: Do humor ao aprendizado: a utilização de memes como ferramenta pedagógica para o ensino da Educação Física no contexto do Ensino Médio Integrado			
2. Número de Participantes da Pesquisa: 51			
3. Área Temática:			
4. Área do Conhecimento: Grande Área 7. Ciências Humanas			
PESQUISADOR RESPONSÁVEL			
5. Nome: UEDSON DANTAS LIMA			
6. CPF: 047.271.075-38		7. Endereço (Rua, n.º): Rua Jose Fulo centro casa SIMAO DIAS SERGIPE 49480000	
8. Nacionalidade: BRASILEIRO		9. Telefone: 75998056818	10. Outro Telefone:
		11. Email: uedsondl@gmail.com	
Termo de Compromisso: Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto acima. Tenho ciência que essa folha será anexada ao projeto devidamente assinada por todos os responsáveis e fará parte integrante da documentação do mesmo.			
Data: 11, 09, 2019		 Assinatura	
INSTITUIÇÃO PROPONENTE			
12. Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		13. CNPJ: 10.728.444/0001-00	14. Unidade/Órgão:
15. Telefone: (79) 3711-3100		16. Outro Telefone:	
Termo de Compromisso (do responsável pela instituição): Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas Complementares e como esta instituição tem condições para o desenvolvimento deste projeto, autorizo sua execução.			
Responsável: MARIA SILENE DA SILVA		CPF: 644.590.474-20	
Cargo/Função: Professor FBT/Coordenadora ProePT/IFS			
Data: 11, 09, 2019		 Assinatura	
PATROCINADOR PRINCIPAL			
Não se aplica.			

ANEXO B – CARTA DE ANUÊNCIA



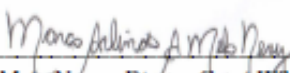
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
SERGIPE- IFS
CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO

CARTA DE ANUÊNCIA

O Instituto Federal de Sergipe/Campus São Cristóvão declara estar ciente dos objetivos e da metodologia da pesquisa de mestrado intitulada **“Do humor ao aprendizado: a utilização de memes como ferramenta pedagógica para o ensino da Educação Física no contexto do Ensino Médio Integrado”** do pesquisador Uedson Dantas Lima, sob a orientação do Prof. Dr. Marco Arlindo Amorim Melo Nery, ligada ao Programa de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProFEPT), e coordenação do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), tendo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS) como uma das Instituições Associadas (Ias). Dado o compromisso com o cumprimento das determinações éticas da resolução nº 466/2012 e 510/2016 CNS/CONEP e em todos os demais momentos da pesquisa e a garantia aos participantes e ao anuente de poder solicitar e receber esclarecimentos antes, durante e depois do desenvolvimento da pesquisa, assim como a garantia de que não haverá para o anuente nem para os participantes nenhuma despesa decorrente do desenvolvimento ou participação na pesquisa e, ainda, a garantia de liberdade do anuente de retirar a anuência a qualquer momento da pesquisa sem que isso decorra em nenhuma penalização, caso não sejam cumpridos os compromissos dispostos nesta carta de anuência, o Instituto Federal de Sergipe/Campus São Cristóvão autoriza a pesquisa, aplicação e avaliação do produto educacional, fruto da pesquisa **“Do humor ao aprendizado: a utilização de memes como ferramenta pedagógica para o ensino da Educação Física no contexto do Ensino Médio Integrado”** aos estudantes do curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática.

São Cristóvão, 12 de setembro de 2019

Local data



Marco Arlindo Amorim Melo Nery – Diretor Geral IFS/Campus São Cristóvão
CPF: 944.207.265-04

ANEXO C – PARECER COMITÊ DE ÉTICA

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE SERGIPE/



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Do humor ao aprendizado: a utilização de memes como ferramenta pedagógica para o ensino da Educação Física no contexto do Ensino Médio Integrado

Pesquisador: UEDSON DANTAS LIMA

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 20784619.9.0000.8042

Instituição Proponente: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.660.657

Apresentação do Projeto:

Os memes são composições que misturam elementos visuais e verbais e constituem-se uma importante ferramenta para ser utilizada com um viés pedagógico, podendo funcionar como um importante aparato educacional que explora a criatividade, capacidade de estabelecer relações entre fatos, conceitos, teorias e práticas cotidianas. Sendo assim, o delineamento da problemática deste trabalho tenta dar conta de responder a seguinte questão: como utilizar os memes enquanto ferramenta pedagógica para o ensino da Educação Física no contexto do Ensino Médio Integrado no curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática? O local escolhido para isso foi o campus São Cristóvão do Instituto Federal de Sergipe. O trabalho com memes pode funcionar como um importante recurso educacional que explora a criatividade, capacidade de estabelecer relações entre fatos, conceitos, teorias e práticas cotidianas.

Para isso será conduzida uma pesquisa aplicada de cunho qualitativo, e descritiva do ponto de vista dos objetivos. Quanto aos procedimentos, é documental e de campo. Espera-se ao final do trabalho produzir uma Cartilha utilizando memes para o ensino da Educação Física no Ensino Médio Integrado do campus São Cristóvão no curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática. A amostra será uma turma do curso Integrado em Manutenção e Suporte em Informática, dentre as quatro turmas deste curso no campus São Cristóvão. Consta no Projeto Básico anexado na Plataforma Brasil que a amostra é de 51 participantes, mas este número não está no Projeto Detalhado.

Endereço: Avenida Jorge Amado, 1551 - Loteamento Garcia Bairro Jardins | Aracaju - SE | CEP: 49.025-330
Bairro: Jardins **CEP:** 49.025-330
UF: SE **Município:** ARACAJU
Telefone: (79)3711-1437 **E-mail:** cep@ifse.edu.br

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE SERGIPE/



Continuação do Form: 3.000.057

Como instrumentos de coleta de dados, serão utilizados o PPC do Técnico Integrado em Manutenção e Suporte de em Informática, dois questionários semiestruturados, um com efeito diagnóstico e outro com efeito avaliativo do trabalho desenvolvido a partir da aplicação do produto educacional, neste caso, uma Cartilha.

Objetivo da Pesquisa:

- Objetivo Geral: elaborar uma cartilha utilizando memes para o ensino da Educação Física no Ensino Médio Integrado do campus São Cristóvão no curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática.

- Objetivos específicos: a) entender a origem do termo meme e suas variações na era digital; b) compreender o papel da Educação Física na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e suas nuances no currículo do Ensino Médio

Integrado; c) discutir os principais usos dos memes como ferramenta educativa para o ensino da Educação Física no contexto do Ensino Médio Integrado; d) avaliar a utilização de memes como recursos pedagógicos no ensino da Educação Física.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os riscos serão mínimos, considerando envolver situações não invasivas. No entanto, há dois principais: 1 - O risco de quebra de sigilo, ainda que involuntária e não intencional; 2- O de constrangimento ao responder questionários. Para isso, o pesquisador usará padrões profissionais de sigilo, garantirá que o(a) participante não seja identificado em nenhuma publicação e comunicará anteriormente aos mesmos sobre o conteúdo dos questionários em local reservado de forma coletiva, de modo a sanar possíveis dúvidas.

Os principais benefícios serão poder conhecer como o fenômeno dos memes está presente no meio escolar, em especial no curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática, bem como a elaboração de uma Cartilha que explore o uso dos memes como ferramenta pedagógica para o ensino e aprendizagem da Educação Física.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

- Ver pendências abaixo.

Endereço: Avenida Jorge Amado, 1551 - Loteamento Garcia Bairro Jardins | Aracaju - SE | CEP: 49.025-330
Bairro: Jardins CEP: 49.025-330
UF: SE Município: ARACAJU
Telefone: (79)3711-1437 E-mail: cep@ifse.edu.br

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE SERGIPE/



Continuação do Parecer: 3.600.057

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

- Os questionários e a cartilha com atividades não foram anexados na Plataforma Brasil e nem faz parte dos apêndices do Projeto Detalhado. Os demais documentos obrigatórios foram anexados.

Recomendações:

- A título de sugestão, recomenda-se que o pesquisador verifique se as imagens exibidas nos memes (desenhos animados, personagens de novelas, políticos) têm direitos autorais. Entendemos que estas imagens não inviabilizam eticamente a execução da pesquisa, uma vez que não ferem o "respeito pela dignidade humana e pela especial proteção devida aos participantes das pesquisas científicas envolvendo seres humanos", como preconiza a Resolução N. 466/2012, no entanto, é interessante que o pesquisador verifique a legalidade do uso.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

- Após a análise dos questionários, verificou-se que não há pendências.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_1431741.pdf	22/10/2019 14:48:20		Aceito
Outros	cartilhaproduto.pdf	22/10/2019 14:47:45	UEDSON DANTAS LIMA	Aceito
Outros	questionarioavaliativo.pdf	22/10/2019 14:47:09	UEDSON DANTAS LIMA	Aceito
Outros	questionariodiagnostico.pdf	22/10/2019 14:45:46	UEDSON DANTAS LIMA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projetcadastro.pdf	22/10/2019 14:43:48	UEDSON DANTAS LIMA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	taleseparado.pdf	13/09/2019 16:45:17	UEDSON DANTAS LIMA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tclealunoseparado.pdf	13/09/2019 16:43:40	UEDSON DANTAS LIMA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de	tclepalseparado.pdf	13/09/2019 16:42:34	UEDSON DANTAS LIMA	Aceito

Endereço: Avenida Jorge Amado, 1551 - Loteamento Garcia Balro Jardim | Aracaju - SE | CEP: 49.025-330
Bairro: Jardim CEP: 49.025-330
UF: SE Município: ARACAJU
Telefone: (79)3711-1437 E-mail: cep@ifse.edu.br

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE SERGIPE/



Continuação do Parecer: 3.000.057

Ausência	telepaiseparado.pdf	13/09/2019 16:42:34	UEDSON DANTAS LIMA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	cartadeanuencia.pdf	12/09/2019 21:17:56	UEDSON DANTAS LIMA	Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto.pdf	12/09/2019 21:12:48	UEDSON DANTAS LIMA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

ARACAJU, 24 de Outubro de 2019

Assinado por:

JAIME JOSÉ DA SILVEIRA BARROS NETO
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida Jorge Amado, 1551 - Loteamento Garcia Balno Jardim | Aracaju - SE | CEP: 49025-330
Bairro: Jardim CEP: 49.025-330
UF: SE Município: ARACAJU
Telefone: (79)3711-1437 E-mail: cep@ifse.edu.br

ANEXO D – TCLE



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) a participar de uma pesquisa de mestrado intitulada **“Do humor ao aprendizado: a utilização de memes como ferramenta pedagógica para o ensino da Educação Física no contexto do Ensino Médio Integrado”**, tendo como objetivo geral: Elaborar uma cartilha utilizando memes para o ensino da Educação Física no Ensino Médio Integrado do campus São Cristóvão no curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática. Os objetivos específicos são: a) entender a origem do termo meme e suas variações na era digital; b) compreender o papel da Educação Física na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e suas nuances no currículo do Ensino Médio Integrado; c) discutir os principais usos dos memes como ferramenta educativa para o ensino da Educação Física no contexto do Ensino Médio Integrado; d) avaliar a utilização de memes como recursos pedagógicos no ensino da Educação Física.

Os principais benefícios serão poder conhecer como o fenômeno dos memes está presente no meio escolar, em especial no curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática, bem como a elaboração de uma Cartilha que explore o uso dos memes como ferramenta pedagógica para o ensino e aprendizagem da Educação Física.

Os riscos serão mínimos, considerando envolver situações não invasivas. No entanto, há dois principais: 1 - O risco de quebra de sigilo, ainda que involuntária e não intencional; 2- O de constrangimento ao responder questionários. Para isso, o pesquisador usará padrões profissionais de sigilo, garantirá que o(a) participante não seja identificado em nenhuma publicação e comunicará anteriormente aos mesmos sobre o conteúdo dos questionários em local reservado de forma coletiva, de modo a sanar possíveis dúvidas. Os resultados estarão à sua disposição quando a pesquisa for finalizada. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem sua permissão. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de cinco anos, e após esse tempo serão destruídos. Se ocorrer desconforto durante a aplicação do questionário, o pesquisador usará técnicas para lidar com o medo e ansiedade do(a) aluno assegurando-lhe ser o método seguro para realizar essa atividade, lembrará a garantia de sigilo, além de providenciar que a pesquisa seja realizada em horário e local conveniente.

A pessoa que acompanhará os procedimentos será o pesquisador e estudante do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Sergipe Uedson Dantas Lima.

Acrescentamos que, mesmo aceitando participar do estudo, o(a) aluno(a) poderá desistir a qualquer momento, bastando para isso informar sua decisão a responsável pela pesquisa. Não é previsto que o aluno(a) tenha nenhuma despesa durante a participação nesta pesquisa, ou em virtude da mesma. Todavia, caso ele/ela venha a ter qualquer despesa, em decorrência de contribuição neste estudo, será plenamente ressarcido. Ressaltamos ainda que, no caso de eventuais danos acarretados pela sua participação no presente estudo, você será plenamente indenizado, conforme determina a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde (CNS/MS).

Os dados referentes à sua pessoa serão sigilosos e privados, requisitos estes

assegurados pela Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, podendo o(a) senhor(a) solicitar informações durante todas as fases da pesquisa, inclusive após a publicação dos dados obtidos a partir desta, através do pesquisador responsável Uedson Dantas Lima, Contato: (75) 9 9805-6818, e/ou pelo Comitê de Ética e Pesquisa do IFS- Coordenador do Comitê de Ética: Jaime José Da Silveira Barros Neto - Endereço: Prédio da Reitoria do IFS, 2º Andar - Avenida Jorge Amado, 1551 - Loteamento Garcia, Bairro Jardins – Aracaju/Sergipe. Email: cep@ifrs.edu.br / Telefone: 79 3711-1422.

Agradecemos a vossa participação e colaboração.

Título do projeto: Do humor ao aprendizado: a utilização de memes como ferramenta pedagógica para o ensino da Educação Física no contexto do Ensino Médio Integrado

Pesquisador responsável: Uedson Dantas Lima

Orientador: Prof. Dr. Marco Arlindo Amorim Melo Nery

Instituição/Coordenação: Instituto Federal de Sergipe

Local da coleta de dados: Instituto Federal de Sergipe/ Campus São Cristóvão

E-mail para contato: uedsondl@gmail.com **Celular:** (75) 9 9805-6818

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu aceito participar da pesquisa apresentada no texto acima e explicada pelo pesquisador. Entendi os riscos e benefícios. Entendi que posso dizer sim e participar, mas que, a qualquer momento, posso dizer não e desistir, e eu não serei penalizado por isso. Sei que a qualquer momento posso tirar minhas dúvidas com o pesquisador, ou buscar informações sobre a pesquisa junto ao Comitê de Ética e Pesquisa do IFS- Coordenador do Comitê de Ética: Jaime José Da Silveira Barros Neto - Endereço: Prédio da Reitoria do IFS, 2º Andar - Avenida Jorge Amado, 1551 - Loteamento Garcia, Bairro Jardins – Aracaju/Sergipe. Email: cep@ifrs.edu.br / Telefone: 79 3711-1422.

Recebi uma cópia deste Termo de Consentimento que li e concordo em participar da pesquisa marcando e assinando este documento:

- ☐ SIM vou participar da pesquisa
☐ NÃO quero participar da pesquisa

Nome por Extenso: _____

Assinatura _____

RG _____ Local: _____ Data ____/____/____

RESPONSABILIDADE DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL

Certifico que revisei o conteúdo deste Termo de Consentimento com o participante em questão, explicando os riscos e benefícios conhecidos desta pesquisa. E assumo a responsabilidade sobre a realização deste estudo.

 Uedson Dantas Lima
 Pesquisador Responsável
 CPF: 047.271.075-38

ANEXO D – QUESTIONÁRIO DIAGNÓSTICO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA E EXTENSÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



QUESTIONÁRIO DIAGNÓSTICO

1- Você tem acesso à internet?

() Sim () Não

2- Quantas horas em média você acessa a internet?

() Não acesso () Entre 1 e 3 horas () Entre 4 e 6 horas () Mais que seis horas

3- Você tem perfil em alguma rede social? Se sim, em quantas?

() Não () Sim () apenas 1 () 2 () 3 () 4 ou mais

4- Você usa as redes sociais prioritariamente para que? Pode marcar mais de uma opção.

() Entretenimento/ diversão

() Interação social

() Informações/notícias

() Outra Especificar: _____

5- Você já recebeu, enviou ou elaborou algum meme em alguma rede social?

() Sim () Não

6- Para você, o que é um meme?

7- Você acredita que dá para usar memes para melhorar o aprendizado de algum conteúdo escolar? Por quê?

8- Algum professor seu já utilizou memes para apresentar ou avaliar algum conteúdo escolar?

() Sim () Não

São Cristóvão, _____ de _____ de 2019.

ANEXO E- QUESTIONÁRIO AVALIATIVO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA E EXTENSÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



QUESTIONÁRIO AVALIATIVO

1- Quanto ao grau de satisfação com a proposta de organização de leituras e atividades da Cartilha, você está:

- () Insatisfeito
() Pouso satisfeito
() Satisfeito
() Muito satisfeito

2- Os textos e recursos visuais utilizados na Cartilha apresentam relação pertinente?

- () Sim () Não

3- Os conteúdos trabalhados se tornaram mais atrativos com a utilização de memes?

- () Sim () Não

4- Você gostaria que outros conteúdos utilizassem a abordagem com memes educacionais?

- () Sim () Não

5- O que você acrescentaria à Cartilha para melhorá-la?

São Cristóvão, _____ de _____ de 2019.